

EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações Contábeis
Consolidadas e Individuais
por Plano de Benefícios
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E POR PLANO INDIVIDUAL DE BENEFÍCIOS

À Diretoria Executiva, aos Conselheiros, aos Patrocinadores e aos Participantes da
EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência
Bragança Paulista - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios previdenciais da Entidade, incluindo o plano de gestão administrativa, aqui denominados consolidado, por definição das normas do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC), as demonstrações do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos de benefícios previdenciais em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial e do plano de gestão administrativa consolidado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência e individual por plano de benefícios previdenciais em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho consolidado e individual das operações dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar reguladas pelo CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria Executiva e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A Diretoria Executiva é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a Diretoria Executiva é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a não ser que a Diretoria Executiva pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria Executiva.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria Executiva, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Deborah Sulyak

Deborah Sulyak Martins Ribeiro
Contadora
CRC nº 1 RJ 093358/O-5



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPJ: 06.056.449/0001-58

R\$ mil

Ativo	Nota	Exercício 2025	Exercício 2024	Passivo	Nota	Exercício 2025	Exercício 2024
Disponível		9.923	10.089	Exigível Operacional		18.227	18.629
Realizável		1.998.606	1.880.124	Gestão Previdencial	8	15.208	15.105
Gestão Previdencial	4	167.600	203.204	Gestão Administrativa	9	2.902	3.381
Gestão Administrativa	5	1.474	1.820	Investimentos	10	117	143
Investimentos	6	1.829.532	1.675.100	Exigível Contingencial		4.303	6.488
Títulos Públicos		1.056.239	948.325	Gestão Previdencial	11	3.942	6.128
Ativo Financeiro de Crédito Privado		-	9.784	Gestão Administrativa	12	6	5
Fundos de Investimento		619.605	579.453	Investimentos	13	355	355
Investimentos em Imóveis		26.696	25.408	Patrimônio Social		1.986.512	1.865.810
Operações com Participantes		126.345	111.772	Patrimônio de Cobertura do Plano		1.947.723	1.829.986
Depósitos Judiciais/Recursais		355	355	Provisões Matemáticas	14	1.936.891	1.839.693
Outros Realizáveis		292	3	Benefícios Concedidos		1.151.512	1.169.477
Imobilizado e Intangível	7	513	714	Benefícios a Conceder		795.874	681.300
Imobilizado		243	265	(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(10.495)	(11.084)
Intangível		270	449	Equilíbrio Técnico	15	10.832	(9.707)
				Resultados Realizados		10.832	(9.707)
				Superávit Técnico Acumulado		18.411	8.357
				(-)Déficit Técnico Acumulado		(7.579)	(18.064)
				Fundos	16	38.789	35.824
				Fundos Previdenciais		18.953	21.689
				Fundos Administrativos		17.580	12.109
				Fundos para Garantia das operações com participantes		2.256	2.026
Total do Ativo		2.009.042	1.890.927	Total do Passivo		2.009.042	1.890.927

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPJ: 06.056.449/0001-58

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	1.865.810	1.934.727	(3,56)
	1. Adições	348.248	228.526	52,39
(+)	Contribuições Previdenciais	110.500	104.738	5,50
(+)	Portabilidade	1.089	293	271,67
(+)	Indenização de Riscos Terceirizados	116	1.148	(89,90)
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recurais	70	85	(17,65)
(+)	Reversão de Fundos Administrativos	1	-	-
(+)	Outras Adições Previdenciais	258	215	20,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	208.447	100.416	107,58
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2.186	-	-
(+)	Receitas Administrativas	23.485	20.405	15,09
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.866	989	88,68
(+)	Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	230	237	(2,95)
	2. Destinações	(227.546)	(297.443)	(23,50)
(-)	Benefícios	(157.784)	(168.576)	(6,40)
(-)	Resgates	(35.007)	(32.481)	7,78
(-)	Portabilidades	(6.615)	(1.804)	266,69
(-)	Provisão de Perdas	(1)	-	-
(-)	Repasse de Prêmio de Riscos Terceirizados	(103)	-	-
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(7.008)	(8.727)	(19,70)
(-)	Outras Deduções	(1.008)	(414)	143,48
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(140)	(66.647)	(99,79)
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(477)	(100,00)
(-)	Despesas Administrativas	(19.574)	(18.317)	6,86
(-)	Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios - Gestão Administrativa	(1)	-	-
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(305)	-	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	120.702	(68.917)	(275,14)
(+/-)	Provisões Matemáticas	97.198	(49.825)	(295,08)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	20.539	(12.852)	(259,81)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(2.736)	(9.553)	(71,36)
(+/-)	Fundos Administrativos	5.471	3.076	77,86
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	230	237	(2,95)
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	1.986.512	1.865.810	6,47

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPJ: 06.056.449/0001-58

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior: representa o saldo do fundo administrativo do exercício anterior	12.109	9.033	34,05
1. Custeio da Gestão Administrativa	25.351	21.394	18,50
1.1. Receitas	25.351	21.394	18,50
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.722	10.767	(0,42)
Custeio Administrativo dos Investimentos	12.179	9.010	35,17
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	428	475	(9,89)
Receitas Diretas	156	153	1,96
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.866	989	88,68
2. Despesas Administrativas	(19.574)	(18.317)	6,86
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(19.574)	(18.317)	6,86
Pessoal e encargos	(10.981)	(11.136)	(1,39)
Treinamentos/congressos e seminários	(321)	(277)	15,88
Viagens e estadias	(96)	(364)	(73,63)
Serviços de terceiros	(5.119)	(4.027)	27,12
Despesas gerais	(817)	(806)	1,36
Depreciações e amortizações	(895)	(589)	51,95
Tributos	(1.345)	(1.117)	20,41
Outras Despesas	-	(1)	(100,00)
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	(305)	(1)	30,400
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(1)	-	-
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	5.471	3.076	77,86
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	5.471	3.076	77,86
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	17.580	12.109	45,18

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19860004-19 ELÉTRICAS BDI
 CNPJ: 48.306.706/0001-02

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	23.573	24.746	(4,74)
	1. Adições	3.070	1.751	75,33
(+)	Contribuições	708	678	4,42
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.362	1.073	120,13
	2. Destinações	(2.520)	(2.924)	(13,82)
(-)	Benefícios	(2.308)	(2.288)	0,87
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(462)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(210)	(169)	24,26
(-)	Outras Deduções	(2)	(5)	(60,00)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	550	(1.173)	(146,89)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(2.150)	648	(431,79)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.700	(1.821)	(248,27)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	24.123	23.573	2,33
	C) Fundos não previdenciais	54	71	(23,94)
(+/-)	Fundos Administrativos	54	71	(23,94)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19860004-19 ELÉTRICAS BDI
 CNPJ: 48.306.706/0001-02

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	24.583	23.978	2,52
Disponível	134	135	(0,74)
Recebíveis Previdencial	2.362	2.369	(0,30)
Investimento	22.087	21.474	2,85
Títulos Públicos	17.316	16.443	5,31
Ativos Financeiros de Créditos Privados	-	144	(100,00)
Fundos de Investimento	4.767	4.882	(2,36)
Operações com Participantes	4	5	(20,00)
2. Obrigações	207	206	0,49
Operacional	207	206	0,49
3. Fundos não Previdenciais	253	199	27,14
Fundos Administrativos	253	199	27,14
5. Ativo Líquido (1-2-3)	24.123	23.573	2,33
Provisões Matemáticas	22.943	25.093	(8,57)
Superávit/Déficit Técnico	1.180	(1.520)	(177,63)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2.349	(861)	(372,82)
a) Equilíbrio Técnico	1.180	(1.520)	(177,63)
b) Ajuste de Precificação	1.169	659	77,39
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	2.349	(861)	(372,82)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes
 Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19860004-19 ELÉTRICAS BDI
CNPJ: 48.306.706/0001-02

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+4)	24.330	23.779	2,32
1. Provisões Matemáticas	22.943	25.093	(8,57)
1.1. Benefícios Concedidos	25.382	27.716	(8,42)
Benefício Definido	25.382	27.716	(8,42)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(2.439)	(2.623)	(7,01)
(-) Déficit equacionado	(2.439)	(2.623)	(7,01)
(-) Assistidos	(2.439)	(2.623)	(7,01)
2. Equilíbrio Técnico	1.180	(1.520)	(177,63)
2.1. Resultados Realizados	1.180	(1.520)	(177,63)
Superávit Técnico Acumulado	1.180	-	-
Reserva de Contingência	1.180	-	-
(-) Déficit Técnico acumulado	-	(1.520)	(100,00)
4. Exigível Operacional	207	206	0,49
4.1. Gestão Previdencial	187	197	(5,08)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	20	9	122,22

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19980063-11 ELÉTRICAS OP
 CNPJ: 48.307.019/0001-01

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	14.722	15.443	(4,67)
	1. Adições	2.457	1.170	110,00
(+)	Contribuições	834	428	94,86
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.623	742	118,73
	2. Destinações	(2.544)	(1.891)	34,53
(-)	Benefícios	(1.060)	(958)	10,65
(-)	Resgates	(921)	(251)	266,93
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(23)	(7)	228,57
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(54)	(592)	(90,88)
(-)	Custeio Administrativo	(288)	(74)	289,19
(-)	Outras Deduções	(198)	(9)	2.100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(87)	(721)	(87,93)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(2.125)	651	(426,42)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(16)	(6)	166,67
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.054	(1.366)	(250,37)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	14.635	14.722	(0,59)
	C) Fundos não previdenciais	12	(30)	(140,00)
(+/-)	Fundos Administrativos	12	(30)	(140,00)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19980063-11 ELÉTRICAS OP
 CNPJ: 48.307.019/0001-01

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	15.557	15.421	0,88
Disponível	61	63	(3,17)
Recebíveis Previdencial	788	595	32,44
Investimento	14.708	14.763	(0,37)
Títulos Públicos	11.489	10.816	6,22
Ativos Financeiros de Créditos Privados	-	89	(100,00)
Fundos de Investimento	3.203	3.760	(14,81)
Operações com Participantes	16	98	(83,67)
2. Obrigações	836	625	33,76
Operacional	836	625	33,76
3. Fundos não Previdenciais	86	74	16,22
Fundos Administrativos	70	58	20,69
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	16	16	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	14.635	14.722	(0,59)
Provisões Matemáticas	13.875	16.000	(13,28)
Superávit/Déficit Técnico	702	(1.352)	(151,92)
Fundos Previdenciais	58	74	(21,62)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	702	(1.352)	(151,92)
a) Equilíbrio Técnico	702	(1.352)	(151,92)
b) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	702	(1.352)	(151,92)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19980063-11 ELÉTRICAS OP
CNPJ: 48.307.019/0001-01

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	15.487	15.363	0,81
1. Provisões Matemáticas	13.875	16.000	(13,28)
1.1. Benefícios Concedidos	10.453	11.383	(8,17)
Contribuição Definida	5	5	-
Benefício Definido	10.448	11.378	(8,17)
1.2. Benefício a Conceder	5.270	5.722	(7,90)
Contribuição Definida	5.270	5.722	(7,90)
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	435	472	(7,84)
Saldo de Contas - parcela participantes	4.835	5.250	(7,90)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(1.848)	(1.105)	67,24
(-) Déficit equacionado	(1.848)	(1.105)	67,24
(-) Assistidos	(1.848)	(1.105)	67,24
2. Equilíbrio Técnico	702	(1.352)	(151,92)
2.1. Resultados Realizados	702	(1.352)	(151,92)
Superávit Técnico Acumulado	702	-	-
Reserva de Contingência	702	-	-
(-) Déficit Técnico acumulado	-	(1.352)	100,00
3. Fundos	74	90	(17,78)
3.1. Fundos Previdenciais	58	74	(21,62)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	16	16	-
4. Exigível Operacional	836	625	33,76
4.1. Gestão Previdencial	813	619	31,34
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	23	6	283,33

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19930010-18 CEMAT BDI
 CNPJ: 48.306.822/0001-2

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	4.199	4.092	2,61
	1. Adições	536	590	(9,15)
(+)	Contribuições	168	167	0,60
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	368	423	(13,00)
	2. Destinações	(488)	(483)	1,04
(-)	Benefícios	(397)	(391)	1,53
(-)	Custeio Administrativo	(91)	(92)	(1,09)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	48	107	(55,14)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(99)	647	(115,30)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	147	(540)	(127,22)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	4.247	4.199	1,14
	C) Fundos não previdenciais	(6)	57	(110,53)
(+/-)	Fundos Administrativos	(6)	57	(110,53)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT - 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 19930010-18 CEMAT BDI

CNPJ: 48.306.822/0001-2

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	4.397	4.348	1,13
Disponível	15	16	(6,25)
Recebíveis Previdencial	118	124	(4,84)
Investimento	4.264	4.208	1,33
Títulos Públicos	3.330	3.189	4,42
Ativos Financeiros de Créditos Privados	-	33	(100,00)
Fundos de Investimento	899	947	(5,07)
Operações com Participantes	35	39	(10,26)
2. Obrigações	33	26	26,92
Operacional	33	26	26,92
3. Fundos não Previdenciais	117	123	(4,88)
Fundos Administrativos	117	123	(4,88)
5. Ativo Líquido (1-2-3)	4.247	4.199	1,14
Provisões Matemáticas	4.319	4.418	(2,24)
Superávit/Déficit Técnico	(72)	(219)	(67,12)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	138	182	(24,18)
a) Equilíbrio Técnico	(72)	(219)	(67,12)
b) Ajuste de Precificação	210	401	(47,63)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	138	182	(24,18)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19930010-18 CEMAT BDI
CNPJ: 48.306.822/0001-2

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+4)	4.280	4.225	1,30
1. Provisões Matemáticas	4.319	4.418	(2,24)
1.1. Benefícios Concedidos	4.825	4.961	(2,74)
Benefício Definido	4.825	4.961	(2,74)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(506)	(543)	(6,81)
(-) Déficit Equacionado	(506)	(543)	(6,81)
(-) Assistidos	(506)	(543)	(6,81)
2. Equilíbrio Técnico	(72)	(219)	(67,12)
2.1. Resultados Realizados	(72)	(219)	(67,12)
(-) Déficit Técnico acumulado	(72)	(219)	(67,12)
4. Exigível Operacional	33	26	26,92
4.1. Gestão Previdencial	26	25	4
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	7	1	600

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19980067-19 CEMAT OP
 CNPJ: 48.307.022/0001-25

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	31.330	31.903	(1,80)
	1. Adições	5.754	3.627	58,64
(+)	Contribuições	380	330	15,15
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.360	3.297	1,91
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais	1	-	-
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2.013	-	-
	2. Destinações	(3.337)	(4.200)	(20,55)
(-)	Benefícios	(2.941)	(3.334)	(11,79)
(-)	Resgates	(63)	(290)	(78,28)
(-)	Provisão para Perdas Estimadas	(1)	-	-
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(222)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(268)	(222)	20,72
(-)	Outras Deduções	(64)	(132)	(51,52)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.417	(573)	(521,82)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(617)	(177)	248,59
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.034	(396)	(866,16)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	33.747	31.330	7,71
	C) Fundos não previdenciais	46	124	(62,90)
(+/-)	Fundos Administrativos	46	124	(62,90)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19980067-19 CEMAT OP
 CNPJ: 48.307.022/0001-25

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	34.861	34.504	1,03
Disponível	218	216	0,93
Recebíveis Previdencial	435	385	12,99
Investimento	34.208	33.903	0,90
Títulos Públicos	31.287	29.961	4,43
Ativos Financeiros de Créditos Privados	-	196	(100,00)
Fundos de Investimento	2.885	3.695	(21,92)
Operações com Participantes	36	51	(29,41)
2. Obrigações	735	2.841	(74,13)
Operacional	735	828	(11,23)
Contingencial	-	2.013	(100,00)
3. Fundos não Previdenciais	379	333	13,81
Fundos Administrativos	372	326	14,11
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	7	7	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	33.747	31.330	7,71
Provisões Matemáticas	32.662	33.279	(1,85)
Superávit/Déficit Técnico	1.085	(1.949)	(155,67)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	1.414	(766)	(284,60)
a) Equilíbrio Técnico	1.085	(1.949)	(155,67)
b) Ajuste de Precificação	329	1.183	(72,19)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.414	(766)	(284,60)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718-74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19980067-19 CEMAT OP
CNPJ: 48.307.022/0001-25

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	34.489	34.178	0,91
1. Provisões Matemáticas	32.662	33.279	(1,85)
1.1. Benefícios Concedidos	29.968	30.889	(2,98)
Contribuição Definida	7.571	7.763	(2,47)
Benefício Definido	22.397	23.126	(3,15)
1.2. Benefício a Conceder	2.694	2.390	12,72
Contribuição Definida	2.694	2.390	12,72
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	228	202	12,87
Saldo de Contas - parcela participantes	2.466	2.188	12,71
2. Equilíbrio Técnico	1.085	(1.949)	(155,67)
2.1. Resultados Realizados	1.085	(1.949)	(155,67)
Superávit Técnico Acumulado	1.085	-	-
Reserva de Contingência	1.085	-	-
(-) Déficit Técnico acumulado	-	(1.949)	(100,00)
3. Fundos	7	7	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	7	7	-
4. Exigível Operacional	735	828	(11,23)
4.1. Gestão Previdencial	715	816	(12,38)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	20	12	66,67
5. Exigível Contingencial	-	2.013	(100,00)
5.1. Gestão Previdencial	-	2.013	(100,00)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20060066-65 PL.BENEFICIOS R
 CNPJ: 48.307.345/0001-19

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	21.481	22.000	(2,36)
	1. Adições	2.890	2.513	15,00
(+)	Contribuições	601	1.616	(62,81)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.289	897	155,18
	2. Destinações	(2.142)	(3.032)	(29,35)
(-)	Benefícios	(1.823)	(1.671)	9,10
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(86)	(1.210)	(92,89)
(-)	Custeio Administrativo	(233)	(151)	54,30
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	748	(519)	(244,12)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(431)	(2.564)	(83,19)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.179	2.045	(42,35)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	22.229	21.481	3,48
	C) Fundos não previdenciais	25	89	(71,91)
(+/-)	Fundos Administrativos	25	89	(71,91)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20060066-65 PL.BENEFÍCIOS R
 CNPJ: 48.307.345/0001-19

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	22.623	21.832	3,62
Disponível	122	118	3,39
Recebíveis Previdencial	3.324	4.407	(24,57)
Investimento	19.177	17.307	10,80
Títulos Públicos	13.601	12.788	6,36
Ativos Financeiros de Créditos Privados	-	74	(100,00)
Fundos de Investimento	5.484	4.332	26,59
Operações com Participantes	92	113	(18,58)
2. Obrigações	183	165	10,91
Operacional	183	165	10,91
3. Fundos não Previdenciais	211	186	13,44
Fundos Administrativos	206	181	13,81
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	5	5	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	22.229	21.481	3,48
Provisões Matemáticas	21.885	22.316	(1,93)
Superávit/Déficit Técnico	344	(835)	(141,20)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	369	(835)	(144,19)
a) Equilíbrio Técnico	344	(835)	(141,20)
b) Ajuste de Precificação	25	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	369	(835)	(144,19)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20060066-65 PL.BENEFICIOS R
 CNPJ: 48.307.345/0001-19

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	22.417	21.651	3,54
1. Provisões Matemáticas	21.885	22.316	(1,93)
1.1. Benefícios Concedidos	21.910	22.397	(2,17)
Benefício Definido	21.910	22.397	(2,17)
1.2. Benefício a Conceder	334	296	12,84
Benefício Definido	334	296	12,84
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(359)	(377)	(4,77)
(-) Déficit Equacionado	(359)	(377)	(4,77)
(-) Participantes	(4)	(5)	(20,00)
(-) Assistidos	(355)	(372)	(4,57)
2. Equilíbrio Técnico	344	(835)	(141,20)
2.1. Resultados Realizados	344	(835)	(141,20)
Superávit Técnico Acumulado	344	-	100,00
Reserva de Contingência	344	-	100,00
(-) Déficit Técnico acumulado	-	(835)	(100,00)
3. Fundos	5	5	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	5	5	-
4. Exigível Operacional	183	165	10,91
4.1. Gestão Previdencial	170	156	8,97
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	13	9	44,44

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20170006-47 PL. ENERGISA CD
 CNPJ: 48.307.644/0001-53

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	1.225.211	1.294.746	(5,37)
	1. Adições	243.217	148.440	63,85
(+)	Contribuições	94.999	87.281	8,84
(+)	Portabilidade	1.089	293	271,67
(+)	Indenização de Riscos Terceirizados	116	1.148	(89,90)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	147.013	59.662	146,41
(+)	Outras Adições	-	56	(100,00)
	2. Destinações	(165.148)	(217.975)	(24,24)
(-)	Benefícios	(113.164)	(118.668)	(4,64)
(-)	Resgates	(33.871)	(30.688)	10,37
(-)	Portabilidade	(4.843)	(1.804)	168,46
(-)	Repasse de Prêmio de Riscos Terceirizados	(98)	-	-
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(5.858)	(7.671)	(23,63)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(51.376)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(7.069)	(7.637)	(7,44)
(-)	Outras Deduções	(245)	(131)	87,02
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	78.069	(69.535)	(212,27)
(+/-)	Provisões Matemáticas	81.428	(63.147)	(228,95)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(3.359)	(6.388)	(47,42)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	1.303.280	1.225.211	6,37
	C) Fundos não previdenciais	4.099	1.701	140,98
(+/-)	Fundos Administrativos	3.875	1.473	163,07
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	224	228	(1,75)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20170006-47 PL. ENERGISA CD
 CNPJ: 48.307.644/0001-53

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	1.327.980	1.245.701	6,61
Disponível	7.361	7.479	(1,58)
Recebíveis Previdencial	89.592	113.495	(21,06)
Investimento	1.231.027	1.124.727	9,45
Títulos Públicos	658.017	591.176	11,31
Ativos Financeiros de Créditos Privados	-	6.156	(100,00)
Fundos de Investimento	430.510	400.637	7,46
Investimentos em Imóveis	22.904	21.532	6,37
Operações com Participantes	119.315	105.226	13,39
Outros Realizáveis	281	-	-
2. Obrigações	11.442	11.331	0,98
Operacional	11.442	11.331	0,98
3. Fundos não Previdenciais	13.258	9.159	44,75
Fundos Administrativos	11.192	7.317	52,96
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	2.066	1.842	12,16
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.303.280	1.225.211	6,37
Provisões Matemáticas	1.295.686	1.214.258	6,71
Fundos Previdenciais	7.594	10.953	(30,67)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 20170006-47 PL. ENERGISA CD
CNPJ: 48.307.644/0001-53

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+3+4)	1.316.788	1.238.384	6,33
1. Provisões Matemáticas	1.295.686	1.214.258	6,71
1.1. Benefícios Concedidos	697.102	705.899	(1,25)
Contribuição Definida	697.102	705.899	(1,25)
1.2. Benefício a Conceder	598.584	508.359	17,75
Contribuição Definida	598.584	508.359	17,75
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	229.869	185.178	24,13
Saldo de contas - parcela participantes	368.715	323.181	14,09
3. Fundos	9.660	12.795	(24,50)
3.1. Fundos Previdenciais	7.594	10.953	(30,67)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	2.066	1.842	12,16
4. Exigível Operacional	11.442	11.331	0,98
4.1. Gestão Previdencial	10.777	10.775	0,02
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	665	556	19,60

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 19810008-11 ENERGISA SUDESTE

CNPJ: 48.306.638/0001-81

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	187.067	176.561	5,95
	1. Adições	36.418	23.747	53,36
(+)	Contribuições	11.903	11.392	4,49
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	24.515	12.355	98,42
	2. Destinações	(8.691)	(13.241)	(34,36)
(-)	Benefícios	(5.446)	(8.882)	(38,68)
(-)	Resgates	(108)	(1.190)	(90,92)
(-)	Portabilidade	(1.772)	-	-
(-)	Repasse de Prêmio de Riscos Terceirizados	(5)	-	-
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(962)	(961)	0,10
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(1.846)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(388)	(352)	10,23
(-)	Outras Deduções	(10)	(10)	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	27.727	10.506	163,92
(+/-)	Provisões Matemáticas	27.821	11.841	134,95
(+/-)	Fundos Previdenciais	116	(1.119)	(110,37)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(210)	(216)	(2,78)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	214.794	187.067	14,82
	C) Fundos não previdenciais	255	170	50,00
(+/-)	Fundos Administrativos	250	160	56,25
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	5	10	(50,00)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19810008-11 ENERGISA SUDESTE
 CNPJ: 48.306.638/0001-81

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Varição (%)
1. Ativos	216.816	188.970	14,74
Disponível	387	394	(1,78)
Recebíveis Previdencial	1.994	1.659	20,19
Investimento	214.435	186.917	14,72
Títulos Públicos	91.671	62.073	47,68
Fundos de Investimento	115.844	118.590	(2,32)
Operações com Participantes	6.565	5.899	11,29
Depósitos Judiciais/Recursais	355	355	-
2. Obrigações	1.145	1.281	(10,62)
Operacional	790	926	(14,69)
Contingencial	355	355	-
3. Fundos não Previdenciais	877	622	41,00
Fundos Administrativos	821	571	43,78
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	56	51	9,80
5. Ativo Líquido (1-2-3)	214.794	187.067	14,82
Provisões Matemáticas	209.105	181.283	15,35
Superávit/Déficit Técnico	560	771	(27,37)
Fundos Previdenciais	5.129	5.013	2,31
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	565	781	(27,66)
a) Equilíbrio Técnico	560	771	(27,37)
b) Ajuste de Precificação	5	10	(50,00)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	565	781	(27,66)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19810008-11 ENERGISA SUDESTE
 CNPJ: 48.306.638/0001-81

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	215.995	188.399	14,65
1. Provisões Matemáticas	209.105	181.283	15,35
1.1. Benefícios Concedidos	41.090	41.362	(0,66)
Contribuição Definida	39.370	39.609	(0,60)
Benefício Definido	1.720	1.753	(1,88)
1.2. Benefício a Conceder	168.015	139.921	20,08
Contribuição Definida	168.015	139.921	20,08
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	83.071	69.085	20,24
Saldo de Contas - parcela participantes	84.944	70.836	19,92
2. Equilíbrio Técnico	560	771	(27,37)
2.1. Resultados Realizados	560	771	(27,37)
Superávit Técnico Acumulado	560	771	(27,37)
Reserva de Contingência	278	294	(5,44)
Reserva para revisão de plano	282	477	(40,88)
3. Fundos	5.185	5.064	2,39
3.1. Fundos Previdenciais	5.129	5.013	2,31
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	56	51	9,80
4. Exigível Operacional	790	926	(14,69)
4.1. Gestão Previdencial	663	855	(22,46)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	127	71	78,87
5. Exigível Contingencial	355	355	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	355	355	-

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 19870003-74 PLANO ORIGINAL BD FUNASA

CNPJ: 48.306.714/0001-59

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	133.092	133.004	0,07
	1. Adições	15.573	16.366	(4,85)
(+)	Contribuições	8.640	9.151	(5,58)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.766	7.188	(5,87)
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais	59	27	118,52
(+)	Outras Adições	108	-	-
	2. Destinações	(16.384)	(16.278)	0,65
(-)	Benefícios	(15.294)	(14.941)	2,36
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(405)	(100,00)
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(205)	(57)	259,65
(-)	Custeio Administrativo	(865)	(847)	2,13
(-)	Outras Deduções	(20)	(28)	(28,57)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(811)	88	(1.021,59)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(4.932)	(1.972)	150,10
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.121	2.060	100,05
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	132.281	133.092	(0,61)
	C) Fundos não previdenciais	415	537	(22,72)
(+/-)	Fundos Administrativos	415	537	(22,72)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19870003-74 PLANO ORIGINAL BD FUNASA
 CNPJ: 48.306.714/0001-59

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Varição (%)
1. Ativos	136.931	137.077	(0,11)
Disponível	838	821	2,07
Recebíveis Previdencial	67.397	70.099	(3,85)
Investimento	68.696	66.157	3,84
Títulos Públicos	57.396	54.969	4,42
Ativos Financeiros de Créditos Privados	-	1.576	(100,00)
Fundos de Investimento	7.429	5.628	32,00
Investimentos em Imóveis	3.792	3.876	(2,17)
Operações com Participantes	79	108	(26,85)
2. Obrigações	3.259	3.009	8,31
Operacional	1.454	1.409	3,19
Contingencial	1.805	1.600	12,81
3. Fundos não Previdenciais	1.391	976	42,52
Fundos Administrativos	1.368	953	43,55
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	23	23	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	132.281	133.092	(0,61)
Provisões Matemáticas	133.015	137.947	(3,58)
Superávit/Déficit Técnico	(734)	(4.855)	(84,88)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(27)	(3.295)	(99,18)
a) Equilíbrio Técnico	(734)	(4.855)	(84,88)
b) Ajuste de Precificação	707	1.560	(54,68)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(27)	(3.295)	(99,18)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19870003-74 PLANO ORIGINAL BD FUNASA
 CNPJ: 48.306.714/0001-59

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	135.563	136.124	(0,41)
1. Provisões Matemáticas	133.015	137.947	(3,58)
1.1. Benefícios Concedidos	137.092	143.127	(4,22)
Benefício Definido	137.092	143.127	(4,22)
1.2. Benefício a Conceder	1.267	1.257	0,80
Benefício Definido	1.267	1.257	0,80
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(5.344)	(6.437)	(16,98)
(-) Déficit Equacionado	(5.344)	(6.437)	(16,98)
(-) Participantes	(11)	(28)	(60,71)
(-) Assistidos	(5.333)	(6.409)	(16,79)
2. Equilíbrio Técnico	(734)	(4.855)	(84,88)
2.1. Resultados Realizados	(734)	(4.855)	(84,88)
(-) Déficit Técnico acumulado	(734)	(4.855)	(84,88)
3. Fundos	23	23	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	23	23	-
4. Exigível Operacional	1.454	1.409	3,19
4.1. Gestão Previdencial	1.348	1.308	3,06
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	106	101	4,95
5. Exigível Contingencial	1.805	1.600	12,81
5.1. Gestão Previdencial	1.805	1.600	12,81

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 20080042-11 PLANO SALDADO FUNASA

CNPJ: 48.307.415/0001-39

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	51.659	49.509	4,34
	1. Adições	5.423	5.066	7,05
(+)	Contribuições	333	447	(25,50)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.090	4.619	10,20
	2. Destinações	(3.089)	(2.916)	5,93
(-)	Benefícios	(2.932)	(2.676)	9,57
(-)	Custeio Administrativo	(157)	(240)	(34,58)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.334	2.150	8,56
(+/-)	Provisões Matemáticas	283	1.495	(81,07)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.051	655	213,13
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	53.993	51.659	4,52
	C) Fundos não previdenciais	84	110	(23,64)
(+/-)	Fundos Administrativos	84	110	(23,64)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20080042-11 PLANO SALDADO FUNASA
 CNPJ: 48.307.415/0001-39

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	54.674	52.234	4,67
Disponível	221	204	8,33
Recebíveis Previdencial	2.166	2.332	(7,12)
Investimento	52.287	49.698	5,21
Títulos Públicos	45.074	43.111	4,55
Fundos de Investimento	7.182	6.551	9,63
Operações com Participantes	31	36	(13,89)
2. Obrigações	273	251	8,76
Operacional	273	251	8,76
3. Fundos não Previdenciais	408	324	25,93
Fundos Administrativos	396	312	26,92
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	12	12	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	53.993	51.659	4,52
Provisões Matemáticas	48.603	48.320	0,59
Superávit/Déficit Técnico	5.390	3.339	61,43
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	10.202	8.939	14,13
a) Equilíbrio Técnico	5.390	3.339	61,43
b) Ajuste de Precificação	4.812	5.600	(14,07)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	10.202	8.939	14,13

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 20080042-11 PLANO SALDADO FUNASA
CNPJ: 48.307.415/0001-39

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	54.278	51.922	4,54
1. Provisões Matemáticas	48.603	48.320	0,59
1.1. Benefícios Concedidos	40.812	38.948	4,79
Benefício Definido	40.812	38.948	4,79
1.2. Benefício a Conceder	7.791	9.372	(16,87)
Benefício Definido	7.791	9.372	(16,87)
2. Equilíbrio Técnico	5.390	3.339	61,43
2.1. Resultados Realizados	5.390	3.339	61,43
Superávit Técnico Acumulado	5.390	3.339	61,43
Reserva de Contingência	5.390	3.339	61,43
3. Fundos	12	12	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	12	12	-
4. Exigível Operacional	273	251	8,76
4.1. Gestão Previdencial	241	232	3,88
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	32	19	68,42

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20080043-92 PLANO CD FUNASA
 CNPJ: 48.307.416/0001-83

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	700	812	(13,79)
	1. Adições	356	121	194,21
(+)	Contribuições	289	53	445,28
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	67	68	(1,47)
	2. Destinações	(497)	(233)	113,30
(-)	Benefícios	(173)	(149)	16,11
(-)	Resgates	(39)	-	-
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	-	(5)	(100,00)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(2)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(277)	(40)	592,50
(-)	Outras Deduções	(8)	(37)	(78,38)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(141)	(112)	25,89
(+/-)	Provisões Matemáticas	(150)	(102)	47,06
(+/-)	Fundos Previdenciais	9	(10)	(190,00)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	559	700	(20,14)
	C) Fundos não previdenciais	(3)	(9)	(66,67)
(+/-)	Fundos Administrativos	(3)	(9)	(66,67)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT - 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 20080043-92 PLANO CD FUNASA
CNPJ: 48.307.416/0001-83

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Varição (%)
1. Ativos	710	817	(13,10)
Disponível	13	11	18,18
Recebíveis Previdencial	46	29	58,62
Investimento	651	777	(16,22)
Títulos Públicos	-	80	(100,00)
Fundos de Investimento	651	695	(6,33)
Operações com Participantes	-	2	(100,00)
2. Obrigações	129	92	40,22
Operacional	129	92	40,22
3. Fundos não Previdenciais	22	25	(12,00)
Fundos Administrativos	21	24	(12,50)
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	1	1	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	559	700	(20,14)
Provisões Matemáticas	549	699	(21,46)
Fundos Previdenciais	10	1	900,00

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20080043-92 PLANO CD FUNASA
 CNPJ: 48.307.416/0001-83

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	688	793	(13,24)
1. Provisões Matemáticas	549	699	(21,46)
1.1. Benefícios Concedidos	105	242	(56,61)
Contribuição Definida	105	242	(56,61)
1.2. Benefício a Conceder	444	457	(2,84)
Contribuição Definida	442	451	(2,00)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	182	189	(3,70)
Saldo de contas - parcela participantes	260	262	(0,76)
Benefício Definido	2	6	(66,67)
3. Fundos	10	2	400,00
3.1. Fundos Previdenciais	9	1	800,00
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	1	1	-
4. Exigível Operacional	129	92	40,22
4.1. Gestão Previdencial	128	92	39,13
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19890011-65 PLANO DE BENEFÍCIOS I
 CNPJ: 48.306.769/0001-69

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	46.587	55.036	(15,35)
	1. Adições	5.592	3.328	68,03
(+)	Contribuições	299	328	(8,84)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.293	2.953	79,24
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recurais	-	47	(100,00)
	2. Destinações	(4.608)	(11.777)	(60,87)
(-)	Benefícios	(4.262)	(5.749)	(25,87)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(5.543)	(100,00)
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(59)	(178)	(66,85)
(-)	Custeio Administrativo	(229)	(260)	(11,92)
(-)	Outras Deduções	(58)	(47)	23,40
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	984	(8.449)	(111,65)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(2.450)	839	(392,01)
(+/-)	Fundos Previdenciais	-	(1.684)	(100,00)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.434	(7.604)	(145,16)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	47.571	46.587	2,11
	C) Fundos não previdenciais	273	158	72,78
(+/-)	Fundos Administrativos	273	158	72,78

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT - 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19890011-65 PLANO DE BENEFÍCIOS I
 CNPJ: 48.306.769/0001-69

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	50.903	49.548	2,73
Disponível	293	282	3,90
Recebíveis Previdencial	756	536	41,04
Investimento	49.854	48.730	2,31
Títulos Públicos	44.744	44.753	(0,02)
Fundos de Investimento	5.048	3.903	29,34
Operações com Participantes	62	74	(16,22)
2. Obrigações	2.523	2.425	4,04
Operacional	386	348	10,92
Contingencial	2.137	2.077	2,89
3. Fundos não Previdenciais	809	536	50,93
Fundos Administrativos	756	483	56,52
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	53	53	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	47.571	46.587	2,11
Provisões Matemáticas	39.889	42.339	(5,79)
Superávit/Déficit Técnico	7.682	4.248	80,84
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	8.516	4.330	96,67
a) Equilíbrio Técnico	7.682	4.248	80,84
b) Ajuste de Precificação	834	82	917,07
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	8.516	4.330	96,67

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19890011-65 PLANO DE BENEFÍCIOS I
CNPJ: 48.306.769/0001-69

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	50.147	49.065	2,21
1. Provisões Matemáticas	39.889	42.339	(5,79)
1.1. Benefícios Concedidos	39.889	42.339	(5,79)
Benefício Definido	39.889	42.339	(5,79)
2. Equilíbrio Técnico	7.682	4.248	80,84
2.1. Resultados Realizados	7.682	4.248	80,84
Superávit Técnico Acumulado	7.682	4.248	80,84
Reserva de Contingência	7.232	4.248	70,24
Reserva para revisão de plano	450	-	-
3. Fundos	53	53	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	53	53	-
4. Exigível Operacional	386	348	10,92
4.1. Gestão Previdencial	344	330	4,24
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	42	18	133,33
5. Exigível Contingencial	2.137	2.077	2,89
5.1. Gestão Previdencial	2.137	2.077	2,89

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 20020002-47 PLANO DE BENEFÍCIOS II

CNPJ: 48.307.148/0001-08

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	41.814	48.325	(13,47)
	1. Adições	5.513	2.685	105,33
(+)	Contribuições	339	186	82,26
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.725	2.471	91,22
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais	11	11	-
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	438	-	-
(+)	Outras Adições	-	17	(100,00)
	2. Destinações	(3.312)	(9.196)	(63,98)
(-)	Benefícios	(2.573)	(3.693)	(30,33)
(-)	Resgates	(6)	(61)	(90,16)
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(165)	(82)	101,22
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(5.212)	(100,00)
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(19)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(294)	(125)	135,20
(-)	Outras Deduções	(274)	(4)	6.750,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.201	(6.511)	(133,80)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(1.754)	99	(1.871,72)
(+/-)	Fundos Previdenciais	455	(395)	(215,19)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.500	(6.215)	(156,32)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	44.015	41.814	5,26
	C) Fundos não previdenciais	114	46	147,83
(+/-)	Fundos Administrativos	114	46	147,83

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20020002-47 PLANO DE BENEFÍCIOS II
 CNPJ: 48.307.148/0001-08

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	44.783	42.863	4,48
Disponível	182	181	0,55
Recebíveis Previdencial	412	538	(23,42)
Investimento	44.189	42.144	4,85
Títulos Públicos	37.816	36.060	4,87
Ativos Financeiros de Créditos Privados	-	1.516	(100,00)
Fundos de Investimento	6.351	4.544	39,77
Operações com Participantes	22	24	(8,33)
2. Obrigações	341	736	(53,67)
Operacional	341	298	14,43
Contingencial	-	438	(100,00)
3. Fundos não Previdenciais	427	313	36,42
Fundos Administrativos	411	297	38,38
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	16	16	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	44.015	41.814	5,26
Provisões Matemáticas	36.727	38.481	(4,56)
Superávit/Déficit Técnico	1.467	(2.033)	(172,16)
Fundos Previdenciais	5.821	5.366	8,48
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	1.894	(1.888)	(200,32)
a) Equilíbrio Técnico	1.467	(2.033)	(172,16)
b) Ajuste de Precificação	427	145	194,48
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.894	(1.888)	(200,32)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20020002-47 PLANO DE BENEFÍCIOS II
 CNPJ: 48.307.148/0001-08

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	44.372	42.567	4,24
1. Provisões Matemáticas	36.727	38.481	(4,56)
1.1. Benefícios Concedidos	33.185	35.314	(6,03)
Benefício Definido	33.185	35.314	(6,03)
1.2. Benefício a Conceder	3.542	3.167	11,84
Contribuição Definida	3.534	3.157	11,94
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.564	1.398	11,87
Saldo de Contas - parcela participantes	1.970	1.759	12,00
Benefício Definido	8	10	(20,00)
2. Equilíbrio Técnico	1.467	(2.033)	(172,16)
2.1. Resultados Realizados	1.467	(2.033)	(172,16)
Superávit Técnico Acumulado	1.467	-	-
Reserva de Contingência	1.467	-	-
(-) Déficit Técnico acumulado	-	(2.033)	(100,00)
3. Fundos	5.837	5.383	8,43
3.1. Fundos Previdenciais	5.821	5.366	8,48
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	16	17	(5,88)
4. Exigível Operacional	341	298	14,43
4.1. Gestão Previdencial	304	282	7,80
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	37	16	131,25
5. Exigível Contingencial	-	438	(100,00)
5.1. Gestão Previdencial	-	438	(100,00)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT - 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 40033100-47 PLANO ASSISTENCIAL

CNPJ: 06.056.449/0001-58

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
(+)	1. Adições	149	142	4,93
	Outras Adições	149	142	4,93
(-)	2. Destinações	(149)	(142)	4,93
(-)	Custeio Administrativo	(100)	(132)	(24,24)
(-)	Outras Deduções	(49)	(10)	390,00
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	-	-	-
	C) Fundos não previdenciais	14	20	(30,00)
(+/-)	Fundos Administrativos	14	20	(30,00)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 40033100-47 PLANO ASSISTENCIAL

CNPJ: 06.056.449/0001-58

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	916	909	0,77
Disponível	5	2	150,00
Recebíveis Previdencial	911	907	0,44
2. Obrigações	284	291	(2,41)
Operacional	284	291	(2,41)
3. Fundos não Previdenciais	632	618	2,27
Fundos Administrativos	632	618	2,27
5. Ativo Líquido (1-2-3)	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 40033100-47 PLANO ASSISTENCIAL

CNPJ: 06.056.449/0001-58

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (+4)	284	291	(2,41)
4. Exigível Operacional	284	291	(2,41)
4.1. Gestão Previdencial	273	288	(5,21)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	11	3	266,67

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 2008004465 PLANO SERGIPE CD
 CNPJ: 48.307.418/0001-72

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	8.221	8.613	(4,55)
	1. Adições	966	901	7,21
(+)	Contribuições	240	370	(35,14)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	726	531	36,72
	2. Destinações	(1.268)	(1.293)	(1,93)
(-)	Benefícios	(1.104)	(1.203)	(8,23)
(-)	Custeio Administrativo	(82)	(90)	(8,89)
(-)	Outras Deduções	(82)	-	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(302)	(392)	(22,96)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(361)	(442)	(18,33)
(+/-)	Fundos Previdenciais	59	50	18,00
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	7.919	8.221	(3,67)
	C) Fundos não previdenciais	38	35	8,57
(+/-)	Fundos Administrativos	38	35	8,57

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 2008004465 PLANO SERGIPE CD

CNPJ: 48.307.418/0001-72

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	8.250	8.422	(2,04)
Disponível	1	1	-
Recebíveis Previdencial	1.001	2.229	(55,09)
Investimento	7.248	6.192	17,05
Títulos Públicos	160	423	(62,17)
Fundos de Investimento	7.083	5.764	22,88
Operações com Participantes	5	5	-
2. Obrigações	105	13	707,69
Operacional	105	13	707,69
3. Fundos não Previdenciais	226	188	20,21
Fundos Administrativos	226	188	20,21
5. Ativo Líquido (1-2-3)	7.919	8.221	(3,67)
Provisões Matemáticas	7.578	7.939	(4,55)
Fundos Previdenciais	341	282	20,92

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 2008004465 PLANO SERGIPE CD
CNPJ: 48.307.418/0001-72

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+3+4)	8.024	8.234	(2,55)
1. Provisões Matemáticas	7.578	7.939	(4,55)
1.1. Benefícios Concedidos	7.561	7.837	(3,52)
Contribuição Definida	7.561	7.837	(3,52)
1.2. Benefício a Conceder	17	102	(83,33)
Contribuição Definida	17	101	(83,17)
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	10	45	(77,78)
Saldo de Contas - parcela participantes	7	56	(87,50)
Benefício Definido	-	1	(100,00)
3. Fundos	341	282	20,92
3.1. Fundos Previdenciais	341	282	20,92
4. Exigível Operacional	105	13	707,69
4.1. Gestão Previdencial	91	10	810,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	14	3	366,67

 Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

 Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

 João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 2008004538 PLANO SERGIPE Saldado
 CNPJ: 48.307.419/0001-17

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	62.019	59.115	4,91
	1. Adições	5.738	7.213	(20,45)
(+)	Contribuições	1.487	3.075	(51,64)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.250	4.138	2,71
(+)	Outras Adições	1	-	-
	2. Destinações	(4.478)	(4.309)	3,92
(-)	Benefícios	(4.308)	(3.973)	8,43
(-)	Custeio Administrativo	(170)	(336)	(49,40)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.260	2.904	(56,61)
(+/-)	Provisões Matemáticas	2.733	2.357	15,95
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.473)	547	(369,29)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	63.279	62.019	2,03
	C) Fundos não previdenciais	281	235	19,57
(+/-)	Fundos Administrativos	281	235	19,57

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718-74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 2008004538 PLANO SERGIPE Saldado
 CNPJ: 48.307.419/0001-17

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	64.105	62.557	2,47
Disponível	-	2	(100,00)
Recebíveis Previdencial	14.784	16.546	(10,65)
Investimento	49.321	46.009	7,20
Títulos Públicos	44.338	42.482	4,37
Fundos de Investimento	4.900	3.435	42,65
Operações com Participantes	83	92	(9,78)
2. Obrigações	86	79	8,86
Operacional	86	79	8,86
3. Fundos não Previdenciais	740	459	61,22
Fundos Administrativos	739	458	61,35
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	1	1	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	63.279	62.019	2,03
Provisões Matemáticas	70.052	67.319	4,06
Superávit/Déficit Técnico	(6.773)	(5.300)	27,79
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(3.595)	(2.369)	51,75
a) Equilíbrio Técnico	(6.773)	(5.300)	27,79
b) Ajuste de Precificação	3.178	2.931	8,43
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(3.595)	(2.369)	51,75

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 2008004538 PLANO SERGIPE Saldado
 CNPJ: 48.307.419/0001-17

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	63.366	62.099	2,04
1. Provisões Matemáticas	70.052	67.319	4,06
1.1. Benefícios Concedidos	62.139	57.063	8,90
Benefício Definido	62.139	57.063	8,90
1.2. Benefício a Conceder	7.913	10.256	(22,85)
Benefício Definido	7.913	10.256	(22,85)
2. Equilíbrio Técnico	(6.773)	(5.300)	27,79
2.1. Resultados Realizados	(6.773)	(5.300)	27,79
(-) Déficit Técnico acumulado	(6.773)	(5.300)	27,79
3. Fundos	1	1	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	1	1	-
4. Exigível Operacional	86	79	8,86
4.1. Gestão Previdencial	34	56	(39,29)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	52	23	126,09

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 2023001218 ENERGISAPREV FAMILIA
 CNPJ: 52.412.336/0001-65

				R\$ mil
(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
	1. Adições	4	-	-
(+)	Contribuições	3	-	-
(+)	Reversão de Fundos Administrativos	1	-	-
	2. Destinações	(1)	-	-
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1)	-	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3	-	-
(+/-)	Provisões Matemáticas	3	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	3	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 2023001218 ENERGISAPREV FAMILIA
CNPJ: 52.412.336/0001-65

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
1. Ativos	4	-	-
Disponível	2	-	-
Recebíveis Previdencial	1	-	-
Investimento	1	-	-
Fundos de Investimento	1	-	-
2. Obrigações	1	-	-
Operacional	1	-	-
5. Ativo Líquido (1-2)	3	-	-
Provisões Matemáticas	3	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 2023001218 ENERGISAPREV FAMILIA
CNPJ: 52.412.336/0001-65

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+4)	4	-	-
1. Provisões Matemáticas	3	-	-
1.2. Benefício a Conceder	3	-	-
Contribuição Definida	3	-	-
Saldo de Contas - parcela participantes	3	-	-
4. Exigível Operacional	1	-	-
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de R\$, exceto quando mencionado)

1. Contexto Operacional

A **EnergisaPrev** - Fundação Energisa de Previdência (“Fundação” ou “EnergisaPrev”) com sede na Rua Teixeira, nº 467, bairro Taboão na cidade de Bragança Paulista - SP, é uma sociedade jurídica de direito privado, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar, com funcionamento autorizado por meio da Portaria nº. 47, de 24 de outubro de 2003 do Ministério da Previdência Social - Secretaria de Previdência Complementar, iniciando suas atividades em 2 de fevereiro de 2004, conforme Portaria nº. 67 de 3 de dezembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União, em 4 de dezembro de 2003, e republicada com retificação, em 11 de dezembro de 2003. Conforme a Resolução Previc nº 23/2023, a EnergisaPrev está classificada no segmento S2 com base em seu porte e complexidade. Esta nova segmentação passou a valer em 1º de janeiro de 2025.

I. Patrocinadoras

Na tabela abaixo demonstra as empresas que a EnergisaPrev tem como patrocinadoras e seus respectivos planos de benefícios:

PATROCINADORAS	PLANOS
ENERGISA MATO GROSSO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Cemat BD, Cemat OP, Plano Risco e Energisa Sudeste
ENERGISA TOCANTINS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Elétricas OP, Plano Risco e Energisa Sudeste
ENERGISA SUL SUDESTE DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Elétricas BDI, Elétricas OP, Plano Risco e Energisa Sudeste
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Elétricas OP, Plano Risco, Plano I, Plano II e Energisa Sudeste
ENERGISA MINAS RIO - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A	Energisa CD e Energisa Sudeste
ENERGISA RONDONIA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste e Energisa Rondônia
ENERGISA ACRE DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste e Energisa Acre
TOCANTINS ENERGÉTICA S/A	Elétricas OP e Plano Risco
ENERGISA SERGIPE DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste, Sergipe CD e Sergipe Saldado
ENERGISA PARAÍBA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste, Funasa PO, Funasa Saldado e Funasa PCD
ENERGISA TOCANTINS TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA GOIAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA PARA TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
GEMINI ENERGY S.A.	Energisa CD
ENERGISA AMAZONAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA S/A	Energisa CD e Energisa Sudeste
ENERGISA SOLUÇÕES S/A	Energisa CD e Energisa Sudeste
ENERGISA PLANEJAMENTO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA	Energisa CD e Energisa Sudeste
ENERGISA SOLUÇÕES CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EM LINHAS E REDES S/A	Energisa CD e Energisa Sudeste
ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A	Energisa CD
MULTI ENERGISA SERVIÇOS S/A	Energisa CD

PATROCINADORAS	PLANOS
ENERGISA SERVIÇOS AÉREOS DE AEROINSPEÇÃO S/A	Energisa CD e Energisa Sudeste
PARQUE EÓLICO SOBRADINHO LTDA	Energisa CD e Energisa Sudeste
ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA	Energisa CD e Energisa Sudeste
COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTOS - ES GÁS	Energisa CD
INSTITUTO ENERGISA	Energisa CD
LINHAS DE TAUBATE TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD e Energisa Sudeste
LINHAS DE XINGU TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
LINHAS DE MACAPA TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA DISTRIBUIÇÃO DE GÁS S/A	Energisa CD
ENERGISA BIOGAS S.A.	Energisa CD e Energisa Sudeste
ÂNGULO 45 PARTICIPAÇÕES S/A	Energisa CD
ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO DO PEIXE I S.A	Energisa CD
NORGAS S.A	Energisa CD
FUNDAÇÃO ORMEU JUNQUEIRA BOETELHO	Energisa CD
INSTITUTO SERGIPE DE SEGURIDADE SOCIAL - INERGUS	Plano Energisa CD, Plano Sergipe CD e Plano Sergipe Saldado
ENERGISAPREV FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDENCIA	Energisa CD, Elétricas BDI, Elétricas OP, Cemat BD, Cemat OP, Funasa BD, Funasa CD, Funasa Saldado, Plano II, Plano Risco, Energisa Sudeste, Plano Sergipe CD e Plano Sergipe Saldado

Na forma das suas disposições estatutárias e regulamentares a Fundação tem por finalidade principal: instituir, administrar e executar Planos de Benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos colaboradores das empresas que a patrocinam, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais, conforme disposto no Estatuto, nos Regulamentos dos Planos de Benefícios e na legislação vigente.

Para a consecução de seus objetivos, a Fundação obtém recursos de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dos seus recursos garantidores em investimentos. É regida pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. Por decorrência, segue as normas do Ministério da Previdência Social - MPS, através da Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar e às Resoluções do Banco Central do Brasil - BACEN e do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A EnergisaPrev administra atualmente 15 (quinze) planos de benefícios previdenciais sendo 7 (sete) planos estruturados na modalidade de Benefício Definido (Elétricas BD, Cemat BD, Plano I, Funasa BD, Funasa Saldado, Risco e Sergipe Saldado), 4 (quatro) planos de Contribuição Variável (Elétricas OP, Cemat OP, Plano II e Energisa Sudeste) e 4 (quatro) planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (Prosperisa, Funasa PCD, Sergipe CD e Energisa CD), conforme enquadramento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, cujo custeio é estabelecido anualmente por meio da Avaliação Atuarial.

Na tabela 2 abaixo demonstra a quantidade de participantes que a EnergisaPrev possuía em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

PLANOS CD	2025	2024	PLANOS CV	2025	2024
PLANO ENERGISA CD	15.840	15.375	ENERGISA SUDESTE	154	158
Ativos	13.475	13.060	Ativos	104	104
Assistidos	1.236	1.273	Assistidos	29	31
Beneficiários (Pensionistas)	664	681	Beneficiários (Pensionistas)	6	6
Autopatrocinados	44	45	Autopatrocinados	1	1
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	421	316	Benefício Proporcional Diferido (BPD)	14	16
SERGIPE CD	41	42	PLANO II	58	60
Assistidos	22	22	Ativos	7	9
Beneficiários (Pensionistas)	18	18	Assistidos	34	34
Autopatrocinados	-	1	Beneficiários (Pensionistas)	13	13
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	1	1	Benefício Proporcional Diferido (BPD)	4	4
PLANO FUNASA CD	20	22	CEMAT OP	112	114
Ativos	4	6	Ativos	31	33
Assistidos	9	9	Assistidos	51	51
Beneficiários (Pensionistas)	1	1	Beneficiários (Pensionistas)	23	23
Autopatrocinados	1	1	Benefício Proporcional Diferido (BPD)	7	7
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	5	5			
PLANO PROSPERISA	3	-	ELÉTRICAS OP	103	119
Ativos	3	-	Ativos	75	90
			Assistidos	15	16
			Beneficiários (Pensionistas)	4	3
			Benefício Proporcional Diferido (BPD)	9	10

PLANOS BD	2025	2024	PLANOS BD	2025	2024
PLANO DE BENEFÍCIOS DE RISCO	43	41	PLANO FUNASA BD	400	411
Ativos	2	2	Ativos	3	3
Assistidos	13	12	Assistidos	226	237
Beneficiários (Pensionistas)	28	27	Beneficiários (Pensionistas)	169	169
			Benefício Proporcional Diferido (BPD)	2	2
PLANO I	118	117	SERGIPE SALDADO	106	105
Assistidos	57	58	Ativos	18	21
Beneficiários (Pensionistas)	61	59	Assistidos	78	76
			Beneficiários (Pensionistas)	10	8
CEMAT BD	16	16	PLANO FUNASA SALDADO	169	169
Assistidos	5	5	Ativos	45	45
Beneficiários (Pensionistas)	11	11	Assistidos	119	119
			Beneficiários (Pensionistas)	5	5
ELÉTRICAS BD	133	137			
Assistidos	67	70			
Beneficiários (Pensionistas)	66	67			

TOTAL DE PARTICIPANTES	2025	2024
Total	17.316	16.886
Ativos	13.755	13.373
Assistidos	1.968	2.013
Beneficiários (Pensionistas)	1.081	1.091
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	463	361
Autopatrocinados	49	48

A inscrição nos Planos OPTATIVOS (OP's) ocorre de forma indissociável ao Plano de Benefícios de RISCO, conseqüentemente, todos os participantes inscritos nos respectivos planos OP's, ficam, automaticamente, cobertos pelos benefícios não programados do Plano de RISCO. Atualmente, os planos em questão encontram-se fechados a novas adesões.

II. Plano Prosperisa

Em atendimento às estratégias institucionais da Entidade e às disposições da legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, foi instituído o Plano Prosperisa, classificado como plano de contribuição definida, com o objetivo de ampliar a oferta de soluções previdenciárias e possibilitar o ingresso de novos participantes, inclusive aqueles oriundos de processos de retirada de patrocínio de outros planos administrados pela Entidade.

O Plano Prosperisa foi estruturado de forma a permitir a adesão de participantes vinculados ou não a patrocinadores, observadas as condições previstas em seu regulamento, aprovado pelos órgãos estatutários competentes e submetido e aprovado pela PREVIC conforme portaria nº 642 de 25 de julho de 2023, conforme a regulamentação vigente. O plano contempla contas individualizadas, nas quais são registradas as contribuições vertidas pelos participantes, bem como os respectivos rendimentos auferidos com a aplicação dos recursos no mercado financeiro, de acordo com a política de investimentos aprovada.

Considerando tratar-se de plano recentemente instituído, o Plano Prosperisa, na data-base das presentes demonstrações contábeis, encontrava-se em fase inicial de implantação, sem massa relevante de participantes e sem patrimônio significativo constituído

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da EnergisaPrev estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos reguladores e fiscalizadores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's), especificamente a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, e suas atualizações (Resolução nº 26/2025 e nº 25/2024) ITG 2001 (R1) - Entidade Fechada de Previdência Complementar e as práticas contábeis brasileiras. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos observadas as gestões Previdencial, Assistencial, Administrativa e dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade ao item 63 da NBC TG 26(R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Deliberativo em 27 de março de 2026.

2.1) Estimativas e Julgamento Contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e provisões para perdas em geral e para passivos contingenciais.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Na EnergisaPrev temos na composição da Provisão para Riscos Jurídicos: Julgamento sobre a probabilidade de perda em processos judiciais (trabalhistas, previdenciários ou fiscais) e o montante a ser provisionado.

Quanto ao Custeio Administrativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) a EnergisaPrev pela ocasião do orçamento realiza estimativas de despesas administrativas futuras e critérios de rateio entre planos.

2.2) Demonstrações Contábeis

Conforme Art. 362 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, as EFPC devem apresentar, anualmente, os seguintes demonstrativos contábeis:

- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior

Este demonstrativo apresenta a situação patrimonial da Entidade, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do PGA.

- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada) comparativo com o exercício anterior;

Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no patrimônio social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do PGA;

- c) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA comparativo com o exercício anterior;

Nesta demonstra o são detalhadas as operações realizadas no plano de gestão administrativa como: custeio, despesas, resultados dos investimentos e constituições/reversões do fundo administrativo;

- d) Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL (por plano de benefício previdencial) comparativo com o exercício anterior;

Nesta demonstra o são apresentadas a composição dos direitos e das obrigações de cada plano de benefícios, e a demonstra o da situa o líquida de cobertura dos compromissos.

- e) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL (por plano de benefícios previdencial) comparativo com o exercício anterior;

Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício;

- f) Demonstrac o das Provisões Técnicas - DPT (por plano de benefício previdencial) comparativo com o exercício anterior; e,

Neste caso é apresentada a composição dos compromissos e das obrigações atuariais dos planos de benefícios

- g) Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis Consolidadas.

3. Principais Procedimentos e Práticas Contábeis

A escrituração contábil é elaborada por plano, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar cada uma das atividades realizadas e a independência patrimonial, bem como obedecendo ao plano de contas padrão em vigor das EFPC's, observando as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

3.1) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções / Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios. Com exceção dos Autopatrocinados dos planos de contribuição definida e do Plano Prosperisa que são contabilizados pelo regime de caixa.

3.2) Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, elaborados por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

3.3) Provisões para Perdas

Os provisionamentos para perdas dos ativos devem adotar os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos conforme regra estabelecida pelo art.199 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023.

- I - Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- II - Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- III - Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- IV - Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- V - Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- VI - Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- VII - Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

3.4) Ativo Realizável - Investimentos

Registram-se as aplicações dos recursos dos planos de benefícios, segregados por plano, obedecendo aos limites e critérios determinados em legislação pertinente, classificados como segue:

a) Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior

Considerando as disposições da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13 de março de 2020, e a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

Títulos para negociação - Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos nas operações do período; e,

Títulos mantidos até o vencimento - Quando a intenção da Administração, considerando a capacidade financeira do plano de benefícios, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, conforme prazos de vencimento, amortização e classificação de risco. No vencimento a rentabilidade do título será diretamente relacionada à taxa de aquisição, independente da variação de preços de mercado.

A avaliação periódica da capacidade financeira da Fundação em relação aos fluxos projetados de passivo permite que partes dos títulos adquiridos sejam mantidas até o vencimento, no caso dos planos com componentes atuariais e de benefícios concedidos, reduzindo a volatilidade dos resultados e buscando melhor gerenciamento dos riscos atuariais, visando garantir padrões de segurança econômico-financeira, haja vista a finalidade específica de manutenção da liquidez, solvência e equilíbrio dos planos.

A receita com títulos e fundos de investimentos de todas as categorias (investimento em renda fixa, renda variável, estruturados, imobiliário e exterior) considera a cota e preços divulgadas pela CVM, B3, Anbima e/ou considerados ou calculados pelos administradores fiduciários e custodiante, sendo os resultados imediatamente absorvidos.

b) Investimentos em Imobiliários

São registrados ao custo de aquisição, incluindo honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre a operação, ajustados pelo valor das reavaliações a valor de mercado efetuado anualmente, contabilizando o resultado da reavaliação, positivo ou negativo de uma única vez. O Laudo Técnico de avaliação deve obedecer às normas expedidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e conter, no mínimo, a identificação do imóvel, a data-base da avaliação, a identificação da pessoa jurídica ou do profissional legalmente habilitado responsável pela avaliação, o prazo de vida útil remanescente e a segregação entre o valor do terreno e das edificações.

c) Operações com Participantes (Empréstimos Financeiros)

Os empréstimos devem ser registrados pelo valor do principal, incluindo encargos financeiros, conforme o contrato. As parcelas referentes a empréstimos e financiamentos, descontadas mensalmente dos participantes pelos patrocinadores e não repassadas à EFPC nos prazos estabelecidos, devem ser contabilizadas em conta analítica no grupo de contas "Operações com Participantes".

3.5) Imobilizado

Os itens que compõem o Ativo Imobilizado da Fundação são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica do bem estimada na aquisição conforme Instrução Normativa RFB N° 1700, de 14 de março de 2017, a tabela 3 demonstra as taxas anuais:

Descrição	Taxa
Imobilizado	
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Condicionador de Ar	25%

3.6) Intangível

Em conformidade com a Resolução Previc n° 23, de 14 de agosto de 2023, a amortização do intangível é contabilizada, mensalmente, pelo método linear, como redutora, em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa do PGA;

3.7) Exigível Operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variação monetária incorridos.

3.8) Provisão de Férias, 13° Salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13° salários são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

3.9) Exigível Contingencial

Cada plano de benefícios administrado pela EnergisaPrev reconhece provisões para contingências decorrentes de ações judiciais passivas que lhe sejam atribuíveis, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e com o Pronunciamento Técnico CPC 25.

As provisões são constituídas quando a probabilidade de perda é avaliada como provável, com base em parecer jurídico e na análise individualizada dos processos. As contingências contemplam ações trabalhistas, cíveis e tributárias, bem como outros riscos inerentes às atividades dos planos.

A atualização dos valores provisionados considera o andamento processual das ações, as estimativas de perda indicadas pelos advogados responsáveis e os seguintes procedimentos contábeis:

Reconhecimento das provisões no passivo do respectivo plano, com contrapartida da despesa que lhe deu origem;

Registro dos depósitos judiciais no ativo do plano correspondente, atualizados periodicamente pelo INPC/IBGE; e

Mensuração dos valores com base na melhor estimativa do desembolso necessário para a liquidação da obrigação existente na data base das demonstrações contábeis.

3.10) Patrimônio Social - Provisões Matemáticas

São determinadas segundo cálculos efetuados por atuário externo, contratado pela Fundação, e representam os compromissos previdenciais assumidos com os participantes assistidos e beneficiários. As provisões relativas a benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros dos participantes, em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas contribuições futuras.

Os benefícios a conceder, representam o montante dos saldos de contas individuais nos planos de contribuição variável e saldo de conta coletiva para os planos de benefício definido.

3.11) Apurações de Resultado

O resultado das operações é registrado pelo regime contábil de competência. Com exceção dos Plano Prosperisa cujo registro é pelo regime de caixa.

3.12) Receitas Administrativas

Atendendo às determinações legais contidas na Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, as receitas administrativas, oriundas do Plano Anual de Custeio da Fundação são transferidas dos Planos de Benefícios para o Plano de Gestão Administrativa - PGA.

3.13) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa - é constituído pelas receitas administrativas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras oriundas da diferença positiva entre as contribuições administrativas e as despesas administrativas, acrescido do rendimento auferido na carteira investimentos, o qual objetiva a cobertura as despesas administrativas a serem realizadas pela Entidade na administração dos planos de benefícios, na forma de seus regulamentos.

As despesas comuns foram apropriadas de acordo com as atividades de previdência e de investimentos. Realizado o rateio conforme orçamento aprovado para o exercício de 2025 sendo 49,17% para gestão previdencial e 50,83% para administração dos investimentos.

Na tabela 4 a seguir, apresentamos a taxa do custeio administrativo para suprir as despesas administrativas previdências de todos os planos de benefícios e do plano assistencial, em 31 de dezembro 2025, com o comparativo do exercício anterior:

Valores em R\$ Planos	2025	2024
ELÉTRICAS BD	Custeio Assistidos: 8% s/ benefício.	Custeio Assistidos: 8% s/ benefício.
ELÉTRICAS OP	Custeio Patrocinador: 5% s/ salário. Custeio Participante ativo: 5% s/ salário. Custeio Autopatrocinado: não há Participantes BPD: não há Custeio Assistidos: 1,00% / benefício.	Custeio Patrocinador: 1% s/ salário. Custeio Participante ativo: 1% s/ salário. Custeio Autopatrocinado: 2% s/ salário Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 1,00% s/ benefício.
CEMAT BD	Custeio Assistidos: 25% s/ benefício.	Custeio Assistidos: 25% s/ benefício.
CEMAT OP	Custeio Patrocinador: 5% s/ salário. Custeio Participante ativo: 5% s/ salário. Custeio Autopatrocinado: não há Participantes BPD: não há Custeio Assistidos: 4% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: 4% s/ salário. Custeio Participante ativo: 4% s/ salário. Custeio Autopatrocinado: 8% s/ salários. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 4% s/ benefício.
RISCO	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$10.833,33. Custeio Participante ativo: 2% s/ salário. Custeio Assistidos: 2% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$6.449,00. Custeio Participante ativo: 1% s/ salário. Custeio Assistidos: 2% s/ benefício
ENERGISA CD	Custeio Patrocinador: 17% sobre as contribuições pagas pelos participantes. Custeio Participante: não há Custeio Autopatrocinado: não há Participantes BPD: não há Custeio Assistidos:0,5% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: 17% sobre as contribuições pagas pelos participantes. Custeio Participante: 3% sobre as contribuições pagas pelos participantes. Custeio Autopatrocinado: 6% sobre as contribuições pagas pelos Autopatrocinados. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos:0,5% s/ benefício.
ENERGISA SUDESTE	Custeio Patrocinador: 5% sobre as contribuições pagas pelos participante. Custeio Participante: 1% sobre as contribuições pagas pelos participantes Custeio Autopatrocinado: não há Participantes BPD: não há Custeio Assistidos: 0,5% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: 5% sobre as contribuições. Custeio Participante: 1% sobre as contribuições pagas pelos participantes Custeio Autopatrocinado: 2% sobre as contribuições do participante Autopatrocinados. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos:0,5% s/ benefício.
PLANO FUNASA BD	Custeio Patrocinador: 6% sobre a folha salarial. Custeio Participante: 6% sobre salários dos ativos. Participantes BPD: não há Custeio Assistidos: 6% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: 6% sobre a folha salarial. Custeio Participante: 6% sobre salários dos ativos. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 6% s/ benefício.
PLANO FUNASA SALDADO	Contribuição mensal da patrocinadora no valor fixo de R\$ 12.500,00.	Contribuição mensal da patrocinadora no valor fixo de R\$ 20.000,00.
PLANO FUNASA PCD	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 22.416,67. Custeio Participante ativo: 8% s/ salário. Custeio Autopatrocinado: não há Participantes BPD: não há Custeio Assistidos: 5% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 1.827,00. Custeio Participante ativo: 5% s/ salário. Custeio Autopatrocinado: 10% sobre as contribuições do participante Autopatrocinados. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 3% s/ benefício.
PLANO I	Custeio Assistidos: 5% s/ benefício.	Custeio Assistidos: 5% s/ benefício deduzido do Fundo de Reserva Especial (Superávit).
PLANO II	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 13.333,33 Custeio Participante ativo: 6% s/ salário Custeio Autopatrocinado: não há Participantes BPD: não há Custeio Assistidos: 2% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 5.110,00 Custeio Participante ativo: 2% s/ salário Custeio Autopatrocinado: 4% s/ salário Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 2% s/ benefício.
PLANO ASSISTENCIAL	Valor de R\$ 72,88 cobrado sobre a mensalidade do Plano de Saúde	Valor de R\$ 69,41 cobrado sobre a mensalidade do Plano de Saúde
SERGIPE CD	Custeio Patrocinador: Não há. Custeio Participante ativo: Não há. Custeio Autopatrocinado: Não há. Participantes BPD: Não há Custeio Assistidos: 8% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: Não há. Custeio Participante ativo: Não há. Custeio Autopatrocinado: Não há. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 8% s/ benefício.
SERGIPE SALDADO	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 12.916,67	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 28.000,00

As despesas específicas são alocadas diretamente ao plano que as originou, e as despesas comuns administrativas são custeadas pelas contribuições vertidas ao Plano de Gestão Administrativa - PGA e são rateadas de acordo com o estudo do tempo e complexidade dedicado a cada um dos planos de benefícios. As despesas comuns de investimento são rateadas pelos recursos garantidores dos planos de benefícios.

4. Realizável - Gestão Previdencial

Registram os recursos a receber referente às contribuições previdenciais dos participantes, patrocinadoras e Autopatrocinaados, e contribuições sobre 13º salário, do mês em curso, bem como, as operações contratadas com patrocinadoras, depósitos judiciais e mensalidade de convênio médico. Na tabela abaixo, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

ITEM	2025	2024
GESTÃO PREVIDENCIAL	167.600	203.204
1. Recursos a Receber	165.946	201.376
1.1 Contribuições do Mês	7.089	6.331
1.2 Contribuições sobre Atraso	4	0
1.3 Contribuições sobre 13.º Salário	285	270
1.4 Operações Contratadas	158.568	194.775
2. Adiantamentos	18	19
3. Depósitos Judiciais / Recursais	1.356	1.520
4. Outros Realizáveis - Previdencial	280	289

4.1) Operações contratadas

Registram os recursos referentes a compromissos firmados entre a EnergisaPrev e seus Patrocinadores, por meio de instrumento contratual, decorrentes de serviço passado, equacionamento de déficit técnico e de outras contratações de caráter exclusivamente previdencial.

Na competência dezembro 2025 foi contabilizado o contrato de dívida referentes aos equacionamento do déficits do exercício de 2024, conforme estudo atuarial de equacionamento da situação deficitária, aprovado pelo Conselho Deliberativo da EnergisaPrev, para o plano de benefício Elétricas OP.

A seguir, apresentamos a composição dos saldos das operações contratadas em cada plano em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

I. Plano ELETRICAS BD

Plano ELETRICAS BD	2025	2024
Saldo Inicial	2.169	2.200
(-) Recebimentos	(250)	(237)
(+) Atualização Monetária e Juros	189	206
Saldo Final	2.108	2.169
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	123	135

II. Plano ELETRICAS OP

Plano Elétricas OP	2025	2024
Saldo Inicial	519	576
(-) Recebimentos	(78)	(108)
(+) Atualização Monetária e Juros	46	51
(+) Equacionamentos Déficit Exercício 2024	201	-
Saldo Final	688	519
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	85	97

III. Plano RISCO

Plano RISCO	2025	2024
Saldo Inicial	4.188	3.580
(-) Recebimentos	(1.397)	(770)
(+) Atualização Monetária e Juros	285	305
(+) Equacionamentos Déficit Exercício 2023	-	1.073
Saldo Final	3.076	4.188
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	168	180

IV. Plano SERGIPE SALDADO

Plano SERGIPE SALDADO	2025	2024
Saldo Inicial	16.060	15.510
(-) Recebimentos	(3.346)	(2.190)
(+) Atualização Monetária e Juros	1.316	1.441
(+) Equacionamentos Déficit Exercício 2023	-	1.299
Saldo Final	14.030	16.060
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	224	237

V. Plano FUNASA SALDADO

Plano Funasa Saldado:	2025	2024
Saldo Inicial	1.922	2.131
(-) Recebimentos	(439)	(416)
(+) Atualização Monetária e Juros	176	207
Saldo Final	1.659	1.922
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	49	61

VI. Plano CEMAT BD

Plano CEMAT BD	2025	2024
Saldo Inicial	-	17
(-) Recebimentos	-	(17)
Saldo Final	-	-
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	-	-

VII. Plano FUNASA BD

Plano FUNASA BD - Serviço Passado	2025	2024
Saldo Inicial	66.587	68.721
(-) Recebimentos	(9.328)	(8.863)
(+) Atualização Monetária e Juros	6.173	6.729
Saldo Final	63.433	66.587
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	96	108

Plano FUNASA BD - Déficit Técnico	2025	2024
Saldo Inicial	1.448	1.495
(-) Recebimentos	(202)	(193)
(+) Atualização Monetária e Juros	134	146
Saldo Final	1.380	1.448
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	95	107

VIII. Plano SERGIPE CD

Sergipe CD - Reservas de Migração	2025	2024
Saldo Inicial	244	1.026
(-) Recebimentos	(337)	(986)
(+) Atualização Monetária e Juros	93	204
Saldo Final	0	244
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	-	18

Sergipe CD Ativos e Ilíquidos	2024	2024
Saldo Inicial	1.797	2.069
(-) Recebimentos	(1.085)	(344)
(-) Saldo migrado para o Plano Energisa CD	64	-
(+) Atualização Monetária e Juros	-	72
Saldo Final	776	1.797
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	6	18

IX. Plano ENERGISA CD

Plano - Energisa CD	2025	2024
Saldo Inicial	99.841	123.078
(-) Recebimentos	(36.896)	(34.644)
(+) Atualização Monetária e Juros	8.474	11.407
Saldo Final	71.419	99.841
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	223	235

4.2) Depósitos Judiciais - Previdencial

Corresponde aos valores desembolsados pela EnergisaPrev por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos em justiça. Os saldos dos depósitos judiciais são relativos a processos de revisão de aposentadoria e de processos de revisão de resgate de reserva de poupança. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o saldo de depósito judicial previdencial, está apresentado a seguir:

Planos	2025	Depósito judicial	Desbloqueio judicial	2024
PL. ELÉTRICAS BD	1	-	-	1
PL. ELÉTRICAS OP	1	-	-	1
PL. CEMAT BD	1	-	-	1
PL. CEMAT OP	42	1	-	41
PL. RISCO	1	-	-	1
PL. ENERGISA CD MODERADO	1	-	-	1
PLANO FUNASA BD	1.212	215	(108)	1.105
PLANO FUNASA SALDADO	97	20	-	77
PLANO I	-	6	(59)	53
PLANO II	-	11	(250)	239
TOTAL	1.356	253	(417)	1.520

O valor de R\$ 1 de depósitos judiciais que consta respectivamente nos Planos Energisa Moderado, Elétricas BDI, Elétricas OP, Cemat BDI e Plano Risco, são referentes ao bloqueio judicial em processo de expurgos inflacionários requerendo o pagamento de diferença entre a correção dos valores resgatados pelos índices regulamentares e o resultante da correção pelos expurgos. O réu do processo é o plano de benefícios Celpa BD, plano já transferido para a EQTPREV - Equatorial Energia Fundação de Previdência.

Os depósitos judiciais no Plano Funasa BD, são oriundos das atualizações mensais desses depósitos referentes a 5 processos de natureza cível, que tramitam na 4ª, 5ª, 10ª e 16ª vara cível de João Pessoa/PB. Esses processos estão provisionados na contabilidade devido à previsão de perda provável. O valor total provisionado corresponde ao montante dos depósitos judiciais deste plano.

O sal do depósito judicial no Plano Funasa Saldado, é oriundo do processo nº 0850407-96.2020.8.15.2001 referente a requerimento de benefício de pensão por morte, que tramita na 13ª vara cível de João Pessoa/PB.

O saldo de depósitos judiciais no Plano I foi baixado em julho de 2025 por ocasião do levantamento dos valores do Processo nº 0805480-07.2023.8.12.0002.

O saldo de depósitos judiciais no Plano II foi baixado em dezembro de 2025 por ocasião do levantamento e arquivamento do Processo nº 0807240-62.2021.8.12.0001.

As demais movimentações nos depósitos judiciais dos demais planos são decorrentes de atualizações monetárias.

A partir de 1º de janeiro de 2023, por meio da Instrução Previc Nº 18, de 22 de dezembro de 2022, não há vedação as Entidades Fechadas de Previdência Complementar a atualização monetária dos depósitos judiciais, a EnergisaPrev atualiza mensalmente.

5. Realizável - Gestão Administrativa

Registram os recursos a receber referentes às contribuições para o custeio administrativo, despesas antecipadas e depósitos judiciais. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

ITEM	2025	2024
GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.474	1.820
1. Contas a Receber	952	959
1.1 Contribuições para Custeio do mês	909	946
1.3 Responsabilidade de Empregados	16	5
1.4 Responsabilidade de Terceiros	27	8
2. Despesas Antecipadas	148	490
3. Depósitos Judiciais / Recursais	371	371
4. Outros Realizáveis	3	-

a. Depósitos Judiciais - Administrativo

Corresponde aos valores desembolsados por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos em justiça.

DESCRIÇÃO	2025	2024
Bloqueio Judicial	371	371
TOTAL	371	371

O saldo de R\$ 371 é referente ao bloqueio judicial em processo de expurgos inflacionários requerendo o pagamento de diferença entre a correção dos valores resgatados pelos índices regulamentares e o resultante da correção pelos expurgos. O réu do processo é o plano de benefícios Celpa BD, plano já transferido para a EQTPREV - Equatorial Energia Fundação de Previdência.

6. Investimentos

Nos Investimentos estão registradas as aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Fundação, por segmento: renda fixa, renda variável, estruturados, exterior, imobiliários e operações com participantes.

A seguir, apresentamos o realizável dos Investimentos, em 31 de dezembro 2025 e 2024, com o comparativo do exercício anterior:

DESCRIÇÃO	2025	2024
1. INVESTIMENTOS	1.829.532	1.675.100
1.1 Títulos Públicos Federais	1.056.239	948.325
Notas do Tesouro Nacional	1.056.239	948.325
1.2. Ativos Financeiros de Crédito Privado	-	9.784
1.2.1 Títulos emitidos por Instituição Financeira	891	1.755
1.2.1.1 Certificado de Depósito Bancário - CDB	891	1.755
CDB Banco Santos S/A	891	1.755
1.2.2 Debêntures de Empresas S.A Abertas	-	9.784
Debêntures Cemig Distribuição S/A	-	7.470
Debêntures Companhia Vale do Rio Doce	-	2.314
1.2.2.1 (-) Perdas Estimadas Ativo Financeiros Créditos	(891)	(1.755)
(-) PCLD CDB Banco Santos S. A.	(891)	(1.755)
1.3 Fundos de Investimentos	619.605	579.453
1.3.1 Fundo Renda Fixa	368.015	380.116
Safra Soberano II	197.866	251.274
Energisaprev FIRF CP	-	5.039
Bradesco RF CP	60.423	73.832
EnergisaPrev RF FIF	109.725	49.971
Bem TPF FI Financeiro - CI RF Simples	1	-
1.3.2 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	1.266	1.266
FIDC Fornecedores Petrobrás	1.266	1.266
1.3.3 Quotas de Fundo de Ações	89.538	66.800
Energisaprev FIA	73.185	54.724
Itau Bovv FIA	16.353	12.076
1.3.4 Fundo de Investimento em Participações - FIP	31.149	9.775
Spectra VI FIP	8.708	5.027
Lacan Florestal FIP	5.736	2.239
BTG Pactual FIP	2.066	86
PERFIN Ingra II FIP	5.839	483
Kinea Equity FIP	8.800	1.940
1.3.5 Quotas de Fundo Multimercado	35.169	31.721
Vinci Valorem FIM	35.169	31.721
1.3.6 Fundo Multimercado Estruturado	73.385	69.812
Energisaprev MM Estruturado	58.375	53.490
Vinci MM CP	15.010	16.322
1.3.7 Fundo de Investimento no Exterior	22.349	21.229
Itaú Global FIM IE	22.349	21.229
1.3.8 (-) Perdas Estimadas - Fundos de Investimentos	(1.266)	(1.266)
FIDC Fornecedores Petrobras	(1.266)	(1.266)
1.4. Investimentos em Imóveis	26.696	25.408
1.4.1 Aluguéis e Renda	26.696	25.408
Aluguéis e Renda	26.696	25.408
1.5. Operações com Participantes	126.345	111.772
1.5.1. Empréstimos	129.764	113.934
1.5.2. (-) Perdas Estimadas - Empréstimos a Participantes	(3.419)	(2.162)
1.6. Depósitos Judiciais/Recursais	355	355
1.7. Outros Realizáveis - Investimentos	292	3

a) Títulos para Negociação

Os demais títulos e valores mobiliários integrantes da carteira da Fundação foram classificados na categoria “Títulos para Negociação”. Na categoria títulos para negociação são contabilizados pelo valor justo, considerando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de resultado do período., conforme as Resolução Previc nº. 23, de 14 de agosto de 2023. Em outubro de 2025, houve a venda das Debêntures Companhia Vale do Rio Doce. O quadro a seguir demonstra a posição desses ativos:

DESCRIÇÃO DOS VALORES CLASSIFICADOS A MERCADO	2025	2024
Títulos Públicos Federal	85.519	748.250
Notas do Tesouro Nacional	85.519	748.250
Créditos Privados e Depósitos	-	9.784
Debêntures Cia Energ. Minas Gerais – CEMIG	-	7.470
Debêntures Companhia Vale do Rio Doce	-	2.314
Fundos de Investimento	619.605	579.453
TOTAL	705.124	1.337.487

b) Títulos mantidos até o vencimento

Esta classificação refere-se aos títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira da entidade em mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos mantidos até o vencimento são detalhados como segue:

DESCRIÇÃO DOS VALORES CLASSIFICADOS NA “CURVA”	2025	2024
Títulos Públicos Federais	970.720	200.075
Notas do Tesouro Nacional	970.720	200.075
TOTAL	970.720	200.075

c) Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais

A Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023, em seus Artigos 54, 55 e 56 estabelece normas e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração dos ajustes de precificação e no cálculo do equilíbrio técnico ajustado constante das informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido (DAL), para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses mesmos títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que, além de estarem mantidos até o vencimento, têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou níveis previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão. Além disso, o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) deve ser igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios; a duração do fluxo desses títulos deve ser inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios e deve ser demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

A seguir, apresentamos a composição consolidada dos ajustes de precificação por plano de benefícios, posicionado em 31 de dezembro de 2024.

I. Plano ELÉTRICAS BD

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,54%, resultando em um valor positivo de R\$ 1.169, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/05/2033	187	888	821	67
Tesouro	15/05/2035	490	2.340	2.142	198
Tesouro	15/08/2032	159	764	711	53
Tesouro	15/08/2050	47	234	187	47
Tesouro	15/08/2040	107	524	446	78
Tesouro	15/08/2050	47	234	187	47
Tesouro	15/08/2030	199	950	874	76
Tesouro	15/08/2050	133	662	528	134
Tesouro	15/05/2045	93	453	371	82
Tesouro	15/08/2030	47	224	207	17
Tesouro	15/08/2030	199	950	874	76
Tesouro	15/08/2030	53	253	233	20
Tesouro	15/08/2050	47	234	187	47
Tesouro	15/08/2050	47	234	187	47
Tesouro	15/08/2030	59	282	259	23
Tesouro	15/05/2035	52	248	215	33
Tesouro	15/08/2030	47	224	206	18
Tesouro	15/08/2030	61	291	268	23
Tesouro	15/08/2030	196	935	861	74
Tesouro	15/08/2030	25	119	110	9
TOTAL		2.295	11.043	9.874	1.169

II. Plano CEMAT BD

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,04%, resultando em um valor positivo de R\$ 210, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/05/2045	109	633	521	112
Tesouro	15/08/2030	45	227	205	22
Tesouro	15/08/2050	11	67	54	13
Tesouro	15/08/2050	11	67	54	13
Tesouro	15/08/2030	46	232	215	17
Tesouro	15/08/2030	46	232	215	17
Tesouro	15/05/2035	12	64	54	10
Tesouro	15/08/2030	14	71	65	6
TOTAL		294	1.593	1.383	210

III. Plano CEMAT OP

A apuração do ajuste foi calculada considerando somente os benefícios concedidos que adquiram características de benefício definido, que representa 69,00% das Provisões Matemáticas, percentual este aplicado sobre os títulos públicos, sendo a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,45%, resultando em um valor positivo de R\$ 328, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/05/2045	372	1.832	1.774	58
Tesouro	15/05/2055	166	830	702	128
Tesouro	15/08/2050	64	322	312	10
Tesouro	15/08/2030	81	388	386	2
Tesouro	15/08/2030	64	306	301	5
Tesouro	15/08/2040	187	924	882	42
Tesouro	15/08/2040	41	203	195	8
Tesouro	15/08/2030	46	220	218	2
Tesouro	15/08/2030	184	881	873	8
Tesouro	15/05/2035	52	250	243	7
Tesouro	15/08/2030	271	1.298	1.267	31
Tesouro	15/08/2030	64	306	297	9
Tesouro	15/08/2030	84	403	389	14
Tesouro	15/05/2035	41	198	194	4
TOTAL		1.717	8.361	8.033	328

IV. Plano RISCO

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,42%, resultando em um valor positivo de R\$ 25, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/05/2035	56	270	245	25
TOTAL		56	270	245	25

V. Plano SUDESTE

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,32%, resultando em um valor positivo de R\$ 5, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2032	1216	49	44	5
TOTAL		1.216	49	44	5

VI. Plano I

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,48%, resultando em um valor positivo de R\$ 834, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/05/2045	105	519	419	100
Tesouro	15/08/2030	1093	5.262	4.528	734
TOTAL		1.198	5.781	4.947	834

VII. Plano II

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,28%, resultando em um valor positivo de R\$ 427, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2030	528	2.545	2.520	25
Tesouro	15/05/2045	230	1.154	918	236
Tesouro	15/05/2035	231	1.123	957	166
TOTAL		989	4.822	4.395	427

VIII. Plano FUNASA BD

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,32%, resultando em um valor positivo de R\$ 707, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/05/2055	177	901	844	57
Tesouro	15/05/2035	105	509	478	31
Tesouro	15/08/2032	258	1.253	1.196	57
Tesouro	15/08/2050	165	845	712	133
Tesouro	15/08/2050	208	1.065	1.003	62
Tesouro	15/05/2035	708	3.433	3.355	78
Tesouro	15/08/2030	482	2.319	2.212	107
Tesouro	15/05/2035	139	674	658	16
Tesouro	15/08/2030	137	659	629	30
Tesouro	15/08/2030	213	1.025	977	48
Tesouro	15/08/2030	1475	7.098	7.010	88
TOTAL		4.067	19.781	19.074	707

IX. Plano FUNASA SALDADO

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,03%, resultando em um valor positivo de R\$ 5, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2032	12	59	55	4
TOTAL		12	59	55	4

X. Plano SERGIPE SALDADO

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,96%, resultando em um valor positivo de R\$ 2.931, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2028	40	186	181	5
Tesouro	15/08/2028	11	51	49	2
Tesouro	15/05/2029	456	2.105	2.015	90
Tesouro	15/08/2030	67	317	298	19
Tesouro	15/08/2030	1.193	5.642	5.128	514
Tesouro	15/05/2035	296	1.428	1.367	61
Tesouro	15/05/2035	102	492	444	48
Tesouro	15/05/2035	93	449	418	31
Tesouro	15/05/2035	180	869	808	61
Tesouro	15/08/2040	170	855	744	111
Tesouro	15/08/2040	177	890	807	83
Tesouro	15/08/2040	2.072	10.421	9.980	441
Tesouro	15/05/2045	748	3.790	3.293	497
Tesouro	15/05/2045	93	472	380	92
Tesouro	15/05/2045	738	3.739	3.340	399
Tesouro	15/05/2045	274	1.388	1.248	140
Tesouro	15/08/2050	960	5.011	4.674	337
TOTAL		7.670	38.105	35.174	2.931

d) Provisões para Perdas

I. Banco Santos S/A

A Fundação possuía na sua carteira de Investimentos uma aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB emitida pelo Banco Santos S/A. Este Banco em 12 de novembro de 2004 sofreu intervenção do Banco Central.

Tendo o Banco Central do Brasil decretado à liquidação extrajudicial da instituição financeira, a EnergisaPrev, com base nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, provisionou, à época, o total desta operação.

Em 29 de outubro de 2025 a administração da massa falida do Banco Santos S/A, efetuou o pagamento do nono rateio dos créditos quirografários à Energisaprev no valor de R\$ 1.972 reduzindo assim a provisão inicial da rubrica Liquidação Duvidosa para R\$ 891, deste pertencentes aos Planos Elétricas BD, Elétricas OP, Cemat BD, Cemat OP e Energisa CD.

II. FIDC - Fornecedores Petrobras

Em junho de 2011, o Comitê de Investimentos da EnergisaPrev recomendou à Diretoria Executiva da entidade, o investimento de R\$ 10.000 em cotas mezanino do ativo - FIDC Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Fornecedores Petrobrás, cujo valor total do referido Fundo era de R\$ 100. A recomendação baseou-se na diversificação da carteira, na rentabilidade projetada superior à meta atuarial, no baixo risco e na baixa volatilidade, tendo em vista que, tratava-se, como contraparte indireta, da maior empresa do Brasil - Petrobrás. O FIDC Fornecedores Petrobrás era um fundo de recebíveis, que tinha um prazo de 48 meses e rentabilidade de 120% do CDI, e mais, 40% do que excedesse os 120% do CDI e ainda com rating "A" atribuído pela empresa Fitch Ratings.

Na distribuição realizada em 14 de setembro de 2011 pela Planner Corretora de Valores S.A., as cotas deveriam ser adquiridas de forma sequencial, conforme segue: *júnior* (10% do PL do Fundo - adquiridas pela Petrobrás), *subordinada mezanino* (10% do PL do Fundo - adquiridas pela Fundação no montante de R\$ 10.000, e, *sênior* (80% do PL do Fundo - metade com compromisso de aquisição pela Caixa Econômica Federal).

Porém, com a desistência da Caixa na integralização, a Fundação apresentou desenquadramento passivo na concentração por investimento. Após Assembleia Geral, em 25 de novembro de 2013, foi aprovado resgate antecipado das cotas em cronograma bimestral iniciando em 06/12/2013 (63% do total) e finalizando 06/02/2015.

Os recursos totais recebidos pela Fundação (proporcionados em cada plano de benefícios) totalizaram R\$11.281 até 09/12/2014 (84% do total), remanescendo saldo devedor de R\$1.266. Porém, diante do acionamento de recuperação judicial de alguns fornecedores da Petrobras, ativo base do fundo, mantendo relação com a Operação Lava Jato, o gestor do fundo recebeu como dação em pagamento de direitos creditórios de um dos credores, um ativo imobiliário (terreno rural no interior da Bahia) no valor de mercado de R\$ 3.200, segundo relatório de avaliação realizado em 2012.

Segue que a gestão, incluindo a administração, aprovou o recebimento do imóvel rural sem a devida documentação regularizada e, até o presente momento, não há amplo conhecimento sobre os reais ônus ainda incumbidos no referido ativo (o que inviabilizou a realização do leilão para venda do imóvel e possibilidade de encerramento do fundo).

Assim, por questões de prudência e de acordo com as normas contábeis, no mês de dezembro de 2016, a Fundação efetuou a provisão para crédito de liquidação duvidosa do valor de R\$ 1.266 (apenas a parte pertencente à Fundação) do ativo, em consonância a precificação do Itaú Unibanco S/A (custodiante), este valor está contabilizado nos Planos Elétricas BD, Elétricas OP, Cemat BD, Cemat OP e Plano de Risco.

A EnergisaPrev junto à sua consultoria jurídica (Chamon Santana Advogados) em 2019 analisou as condições de recebimento da dação do imóvel e demais tramites envolvendo os procedimentos adotados pelo administrador e gestor do fundo e a possibilidade de responsabilização dos envolvidos (PLANNER, administrador e BI-Invest, gestor) por meio da moção de uma "ação de responsabilidade". Essa opção dentre outras, como a venda das cotas ao antigo gestor e ao administrador estão sendo avaliados pelo Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva. Com o ativo já provisionado nas carteiras dos planos com cotas detidas em princípio e os custos de administração, jurídicos e demais ainda em curso, a EnergisaPrev e demais cotistas trabalham na solução por meio do encerramento do fundo.

Em novembro de 2022, ocorreu Assembleia Geral de Quotistas, onde participaram somente a EQTPrev e a EnergisaPrev e ambas votaram, conforme pauta do dia por i) reprovam as demonstrações contábeis do Fundo entre os anos de 2014 e 2021; e, ii) rejeitar a realização de qualquer aporte no âmbito do Fundo.

Na declaração de voto da EnergisaPrev esclarecemos novamente que a liquidação do Fundo já está em curso, porém apenas ainda não foi concluída dada a ausência de informações claras acerca do Imóvel e dos demais ativos que compõem a carteira do Fundo, informações que deveriam ser prestadas exclusivamente pela Planner.

Em março de 2023, por meio da carta EP DIAFI 028/2023, a Energisaprev atualizou a Previc acerca da situação do BI Invest Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Fornecedores Petrobras. No documento, a Fundação informou sobre o histórico do Fundo e dos ativos em carteira. Discorreu sobre acontecimentos das Assembleias de Coristas, além de ressaltar a falta de informações por parte da Planner. Como a referida carta foi informativa, não recebemos retorno da Previc.

Em agosto de 2024, por meio da carta EP DIAFI 100/2024, a Energisaprev informou à Previc que não houve alterações nos dados já reportados acerca do BI Invest Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Fornecedores Petrobras (FIDC). A Fundação ressaltou a deliberação pela liquidação do Fundo, abordou o recebimento de um imóvel rural localizado no Estado da Bahia e registrou a falta de informações por parte da Planner, administradora do FIDC. Como a carta teve caráter essencialmente informativo, não houve retorno oficial da Previc.

Já em novembro de 2024, por meio da carta EP PRESI 169/2024, a Energisaprev prestou novos esclarecimentos sobre o mesmo FIDC, destacando que o recebimento do imóvel rural sem as devidas diligências é o principal fator que inviabiliza seu encerramento, pois, apesar dos esforços, ainda não foi possível efetuar a venda desse bem. A Fundação também ressaltou não possuir identificação detalhada dos “fornecedores Petrobrás” que cederam seus recebíveis ao Fundo, nem atualizações sobre as medidas judiciais adotadas para recuperação de créditos. Foram anexados relatórios de carteira e extratos fornecidos pela Planner, nos quais constam as posições e direitos creditórios do Fundo.

Por fim, a Energisaprev observou que reprovou as demonstrações financeiras do FIDC de 2014 a 2021 e que não foram convocadas assembleias para deliberar sobre 2022 e 2023, estando em estudo a adoção de medidas judiciais contra a administradora e gestora em razão da falta de informações e providências necessárias à liquidação.

Em junho de 2025 EnergisaPrev enviou notificação extrajudicial à Planner solicitando informações sobre os ativos remanescentes do FIDC, e adoção das providências necessárias à sua liquidação e encerramento. A peça destacou falhas graves de diligência no recebimento do imóvel dado em pagamento realizado sem georreferenciamento, sem due diligence, ausência de transparência da administradora, especialmente pela falta de assembleias e de informações atualizadas sobre o Fundo.

A Planner notificou a EnergisaPrev em novembro de 2025 informando o encerramento formal do FIDC e exigindo sua manifestação em até 10 dias úteis quanto ao recebimento dos ativos, incluindo o imóvel contestado. A administradora afirmou que, em caso de ausência de resposta, procederia à consignação em pagamento.

A EnergisaPrev apresentou sua resposta formal (contranotificação), afirmando não concordar em receber a titularidade dos ativos do Fundo, especialmente do imóvel cuja dação é considerada irregular. A Fundação, em conjunto com a EQTPrev, reiterou que o recebimento do imóvel ocorreu sem due diligence adequada, que não houve consulta prévia às cotistas e que persistem falhas de diligência da administradora e do gestor. Além disso, reforçou a necessidade de saneamento das irregularidades, a atualização das informações sobre os ativos e a entrega das atas de assembleias não disponibilizadas, bem como contestou a possibilidade de liquidação unilateral pela Planner.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo referente ao ativo - FIDC Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Fornecedores Petrobrás, é de R\$ 1.266 pertencente aos Planos: Elétricas BD, Elétricas OP, Cemat BD, Cemat OP, Plano Risco e Energisa CD.

e) Investimentos imobiliários

São registrados ao custo de aquisição, ajustados por meio de reavaliações a valor de mercado. Essas reavaliações são efetuadas anualmente, também são registrados os aluguéis a receber conforme Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Descrição	2025	2024
a) Aluguéis e Renda - Locados a Patrocinadoras	19.197	18.036
Bragança Paulista - SP	8.811	8.531
Terreno	4.188	4.095
Edificações	4.556	4.372
Aluguéis à Receber - Locado Patrocinador	67	64
Araguaína - TO	5.043	4.264
Terreno	2.044	1.450
Edificações	2.956	2.726
Aluguéis à Receber - Locado Patrocinador	43	34
Reforma em andamento	-	54
Dourados - MS - Av. Joaquim T. Alves, 2.694	5.307	5.241
Terreno	3.644	3.634
Edificações	1.663	1.566
Aluguéis à Receber - Locado Patrocinador	36	41

Descrição	2025	2024
b) Aluguéis e Renda - Locados a Terceiros	7.499	7.372
Campo Grande MS- Rua Brilhante,1544 Amambai	1.764	1.550
Terreno	1.044	1.076
Edificações	720	474
João Pessoa - PB - Edifício Concorde Sala 301	173	158
Terreno	49	45
Edificações	124	113
João Pessoa - PB - Edifício Concorde Sala 302	120	119
Terreno	34	34
Edificações	86	85
João Pessoa - PB - Edifício Concorde Sala 303	132	130
Terreno	38	37
Edificações	94	93
João Pessoa - PB - Edifício Concorde Sala 304	136	134
Terreno	39	38
Edificações	97	96
João Pessoa - PB - Edifício Concorde Sala 506	148	140
Terreno	42	40
Edificações	106	100
João Pessoa - PB - Rua Desemb. Souto Maior, 107	3.792	3.876
Terreno	3.697	3.760
Edificações	95	116
João Pessoa - PB - Av. Monsenhor Walfredo Leal, 353	1.234	1.265
Terreno	871	884
Edificações	363	381
TOTAL	26.696	25.408

I. Reavaliação de Imóveis

- a) Todos os imóveis pertencentes a carteira do Plano Energisa CD, foram reavaliados em outubro de 2025, pela empresa HFTERRA Avaliações e Perícias de Engenharia LTDA.

Descrição do Imóvel	TOTAL 2024	Terreno	Edificações	Reavaliação de Imóveis 2025	Total 2025
Imóvel Av. Joaquim Teixeira Alves,2694 Dourados/MS	5.200	3.644	1.663	107	5.307
Imóvel Rua Teixeira,467 - Bragança Paulista/SP	8.467	4.188	4.556	277	8.744
Imóvel Av. Eptácio Pessoa,1250 sala 301 João Pessoa/PB	158	49	124	15	173
Imóvel Av. Eptácio Pessoa,1250 sala 302 João Pessoa/PB	119	34	86	1	120
Imóvel Av. Eptácio Pessoa,1250 sala 303 João Pessoa/PB	130	38	94	2	132
Imóvel Av. Eptácio Pessoa,1250 sala 304 João Pessoa/PB	134	39	97	2	136
Imóvel Av. Eptácio Pessoa,1250 sala 506 João Pessoa/PB	140	42	106	8	148
Imóvel Rua 25 dezembro,186 Araguaína - TO	4.176	2.044	2.956	824	5.000
Imóvel Rua Brilhante,1544 Bairro Amambai Campo Grande/MS	1.550	1.044	720	214	1.764
Imóvel Av. Monsenhor Walfredo Leal, 353 João Pessoa/PB	1.265	871	363	(31)	1.234
TOTAL IMÓVEIS ENERGISA CD	21.339	11.993	10.765	1.419	22.758

Em novembro de 2025 Em novembro, foi incorporado ao valor da edificação o montante referente à reforma realizada no imóvel situado na Rua 25 de Dezembro. A soma da reavaliação, incluindo o valor de R\$ 55 da reforma, resultou em valorização inferior ao dispêndio efetuado, caracterizando reavaliação negativa do imóvel.

- b) O imóvel da carteira do Plano de Benefício Definido FUNASA BD, foram reavaliados em outubro de 2025, pela empresa HFTERRA Avaliações e Perícias de Engenharia LTDA.

Descrição do Imóvel	TOTAL 2024	Terreno	Edificações	Reforma em Andamento	Reavaliação de Imóveis 2025	Total 2025
Rua Desembargador Souto Maior, 107 - João Pessoa/PB	3.876	3.697	95	-	(84)	3.792

f) Operações com Participantes (Empréstimos Financeiros)

São registrados nesta conta os valores dos empréstimos concedidos com recursos dos planos de benefícios, aos seus participantes e assistidos, a saber: ativos, aposentados, pensionistas e autopatrocinados da Fundação. Para usufruir desta modalidade de investimento os participantes e assistidos deverão atender as condições estabelecidas na Norma de Empréstimo aprovada pela Diretoria Executiva.

Operações Com Participantes	2025	2024
Operações com Participantes	126.345	111.772

g) Depósitos Judiciais - Investimentos

O Plano Energisa Sudeste possui um processo de natureza tributária, movido pela União Federal contra Entidade MultiBra, depositado judicialmente no valor de R\$ 355, pertencente ao plano Energisa Sudeste.

h) Investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIPs)

Em conformidade com as melhores práticas de contabilidade aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), bem como com as diretrizes previstas na Resolução CMN nº 4.994/2022, na Resolução CNPC nº 32/2019, na Instrução Normativa Previc nº 31/2020 e demais regulamentações específicas, a Fundação esclarece os critérios adotados para a mensuração, contabilização e disclosure das aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIPs).

No tocante à diferença existente entre a data-base das demonstrações contábeis do FIP e a data-base das demonstrações contábeis da Fundação, destacamos que:

- I. A variação apurada não é material, representando aproximadamente 1,7% do total dos investimentos da Fundação em dezembro/2025;
- II. O procedimento está em conformidade com o princípio da relevância e com o requisito de fidedignidade previstos na Estrutura Conceitual Contábil, não comprometendo a representação adequada da posição patrimonial e financeira da entidade;

- III. A prática está alinhada ao que dispõe a regulamentação vigente, que admite diferenças temporais na obtenção de informações de fundos fechados, desde que observados critérios de consistência, razoabilidade e transparência;
- IV. Todos os demais aspectos legais, regulatórios e normativos relacionados a FIPs, incluindo limites, critérios de mensuração, controles internos, governança e requisitos de acompanhamento, foram integralmente observados pela Fundação no exercício analisado.

Adicionalmente, informamos que a avaliação e contabilização dos investimentos em FIPs permanecem em conformidade com a Política de Investimentos vigente, respeitando os parâmetros de risco, retorno, governança e aderência ao passivo atuarial, conforme exigido pelos órgãos reguladores e normatizadores do sistema de previdência complementar fechada.

Desta forma, a Fundação reafirma que não há impactos relevantes decorrentes da diferença de data-base mencionada e que todas as obrigações legais, regulatórias e prudenciais relacionadas à gestão dos investimentos em FIPs foram integralmente atendidas, garantindo transparência, aderência normativa e segurança para os participantes, assistidos e demais partes interessadas.

i) Perfil de Investimentos

A diversificação em um perfil de investimento significa distribuir dinheiro entre diferentes tipos de ativos, como ações, títulos, imóveis e outros. Isso ajuda a reduzir o risco porque, se um investimento não for bem, outros podem compensar as perdas.

O plano Energisa CD passou oferecer em fevereiro de 2025 dois perfis de investimentos.

Para escolher o perfil de investimento, o cliente preenche um formulário de Análise do Perfil de Investimentos (API). Esse formulário avalia fatores como objetivos financeiros, tolerância ao risco, horizonte de investimento e conhecimento sobre o mercado financeiro, a seguir apresentamos a descrição de cada perfil:

Perfil Conservador: Indicado para quem prioriza segurança, esse perfil investe em produtos de baixo risco, que têm menor exposição a oscilações, proporcionando uma experiência de investimento estável.

Perfil Moderado: Ideal para quem busca equilibrar segurança e retorno, esse perfil permite a aplicação em ativos com maior potencial de ganho, mas que também apresentam variação. Ele é voltado para quem deseja melhores retornos no longo prazo, aceitando certo grau de risco.

Pela ocasião da implantação desses perfis, aqueles participantes que não escolherão o perfil foram alocados no perfil moderado.

Os participantes podem mudar de perfil duas vezes ao ano, a cada seis meses.

Abaixo apresentamos a modelagem dos investimentos por perfil:

Conservador = 93,95% em Renda Fixa (RF), 2,23% em Imobiliário, em Operações com participantes 3,82%.

Moderado = 70,55% em RF, 7,21% em Renda Variável (RV) 2,35% em Estruturado, 3,78% em Imobiliário, 10,80% em Operações com participantes e 5,31% em Exterior.

A tabela a seguir demonstra a composição de cada perfil em dezembro de 2025:

Perfil	Plano Energisa CD - CNPB 2017.0006-47		
	Qtde de Participantes	Ativo Investido	Rentabilidade
Energisa Moderado	14.564	972.148	13,54%
Energisa Conservador	1.161	258.878	11,93%
TOTAL	15.725	1.231.026	

7. Imobilizado e Intangível

O “Imobilizado” e “Intangível”, estão registrados os bens duráveis adquiridos ao longo dos anos e registrados nesta conta pelo valor de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização, segundo método linear. A seguir, apresentamos a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Descrição	Taxa	Valor de Aquisição	Depreciação / Amortização Acumulada	2025	2024
Imobilizado	-	1.088	(845)	243	265
Móveis e Utensílios	10%	193	(161)	32	38
Máquinas e Equipamentos	10% -25%	67	(29)	38	36
Computadores e Periféricos	20%	757	(589)	168	191
Condicionador de Ar	25%	71	(66)	5	-
Intangível	-	888	(618)	270	449
Software	20%	618	(451)	167	292
Reorganização	20%	270	(166)	103	157
PERMANENTE	-	1.976	(1.463)	513	714

8. Exigível Operacional - Gestão Previdencial

São registradas nesta conta, as obrigações a pagar relativas aos benefícios devidos aos participantes, assistidos, autopatrocinados, repasse de mensalidade do plano de saúde, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

ITEM	2025	2024
GESTÃO PREVIDENCIAL	15.208	15.105
1.1 Benefícios a Pagar	11.828	11.455
1.2 Retenções a Recolher	3.034	3.287
1.3 Recursos Antecipados	7	22
1.4 Valores Previdenciais a Repassar ao PGA	-	9
1.5 Valores a Repassar Risco Terceirizados Seguradoras	35	12
1.6 Outras Exigibilidades	304	320

9. Exigível Operacional - Gestão Administrativa

São registradas nesta conta, as obrigações a pagar relativas a fornecedores, pessoal, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

ITEM	2025	2024
GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.902	3.381
1.1 Contas a Pagar	2.193	2.683
1.2 Retenções a Recolher	187	201
1.3 Tributos a Recolher	102	77
1.4 Outras Exigibilidades (I)	420	420

(I) O valor classificado em Outras Exigibilidades de R\$ 420, trata-se do pagamento do quinto rateio dos créditos quirografários à EnergisaPrev ocorrido em 02 de agosto de 2019 efetuado pela massa falida do Banco Santos S/A, valor este pertencente aos Planos Celpa BD, Plano Celpa BDI e Celpa OP, planos já transferidos para a EQTPREV - Equatorial Energia Fundação de Previdência.

10. Exigível Operacional - Investimentos

São registradas nesta conta, as obrigações a pagar relativas aos investimentos, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

ITEM	2025	2024
INVESTIMENTOS	117	143
1.1 Investimentos em Imóveis	50	56
1.2 Operações com Participantes	5	53
1.3 Retenções de Tributos a Recolher	26	8
1.4 Outras Exigibilidades	36	26

11. Exigível Contingencial - Gestão Previdencial

A Fundação responde por processos judiciais de natureza previdenciária, relativos a pedidos de participantes e ex-participantes, para que lhes sejam pagas diferenças decorrentes de expurgos de índices de inflação, revisão de benefícios e restituição de parcelas referente a seguro de vida.

As eventuais perdas decorrentes desses processos, amparada pela opinião dos consultores jurídicos externos, estão de acordo com as instruções da NBC TG 25, e com os critérios estabelecidos para classificação das ações judiciais quanto à probabilidade de perda provável, possível ou remota.

Em 31 de dezembro de 2025, a EnergisaPrev possuía 31 processos classificados como risco de perda “remota”, dos quais 29 são de natureza cível, 1 trabalhista e 1 tributário, todos processos com esse prognóstico de perda “remota” não estão provisionados na contabilidade. Os processos com prognóstico de perda “possível” totalizam 15 processos, sendo 14 processos de natureza cível e 1 de natureza tributária, e o valor de perda estimado para esses processos com prognóstico de perda possível é nulo. Já os processos classificados como perda “provável”, são todos de natureza cível e totalizam 15 processos e estão provisionados na contabilidade no valor de R\$ 3.942.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2025:

Processos Natureza Cível	2025	Reversão	Constituição	2024
PLANO FUNASA BD (a)	1.805	(108)	313	1.600
PLANO I (b)	2.137	(50)	110	2.077
PLANO II (c)	-	(449)	11	438
PLANO CEMAT OP (d)	-	(2.080)	67	2.013
TOTAL	3.942	(2.687)	501	6.128

(a) No Plano FUNASA BD as movimentações das contingências nesse exercício ocorreram devido ao arquivamento do processo 0121600-88.2012.8.15.2001 em fevereiro/2025 e da mudança de prognóstico de perda possível para provável do processo nº 0823230-60.2020.8.15.2001. Além disso, os processos com previsão de perda provável são provisionados e atualizados mensalmente, conforme os relatórios jurídicos de acompanhamento dos processos. Do total de 10 processos provisionados no Plano Funasa BD 5 desses processos possuem saldo de depósitos judiciais que totalizam R\$ 1.212 conforme Nota Explicativa Nº 4.2.

(b) No Plano I houve a reversão do valor provisionado do processo nº 0805480-07.2023.8.12.0002, na competência julho de 2025, devido a alteração do prognóstico de perda de provável para possível. Já as constituições das contingências do Plano I, ocorreram por atualizações monetárias do valor provisionado do processo n 0013129-13.2007.8.14.0301 que tramita na 8ª Vara cível de Campo Grande/MS.

(c) No Plano II houve apenas as atualizações monetárias do valor provisionado do processo nº 0034992-91.2011.8.12.0001 que tramita na 7ª Vara Cível de Campo Grande/MS.

(d) A reversão da contingência no Plano Cemat OP ocorreu devido o arquivamento do único processo provisionado de nº 1005176-41.2017.8.11.0041 cuja decisão foi favorável ao plano Cemat OP e o processo arquivado em abril de 2025.

12. Exigível Contingencial - Gestão Administrativa

A entidade possuía apenas um processo provisionado no valor de R\$ 6 mil. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2024 e de 2025:

Processos	2025	Reversão	Atualização Monetária	2024
Natureza Civil	6	-	1	5
TOTAL	6	-	1	5

13. Exigível Contingencial - Investimentos

O Plano Energisa Sudeste possui um processo de natureza tributária, movido pela União Federal contra Entidade MultiBra, no qual o Plano Energisa Sudeste possui valor proporcional ao valor total do processo. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2024 e de 2025:

Processos	2025	Reversão	Constituição	2024
Natureza Tributária	355	-	-	355
TOTAL	355	-	-	355

14. Provisões Matemáticas

Conforme determina o artigo 22 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, todos os planos de benefícios previdenciais foram objeto de avaliação atuarial e cálculo das suas provisões matemáticas, sendo que elas foram constituídas com base em Nota Técnica Atuarial da Conde Consultoria Atuarial Ltda. A seguir, apresentamos a composição consolidada do saldo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.936.891	1.839.693
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.151.512	1.169.477
Contribuição Definida	751.715	761.354
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	399.797	408.123
BENEFÍCIOS A CONCEDER	795.874	681.300
Contribuição Definida	778.558	660.102
Benefício Definido Estrut. Regime Capitalização Programado	16.897	20.796
Benefício Definido Estrut. Regime Capitalização Não Programado	419	402
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(10.495)	(11.084)
Equacionamento de Déficit a Integralizar	(10.495)	(11.084)

- Benefícios Concedidos - As provisões relativas aos benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas futuras contribuições.
- Benefícios a Conceder - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (ainda não concedidos), líquidos das contribuições futuras dos participantes e da patrocinadora, para os participantes ativos que não adquiriram o direito de aposentadoria e pensões.
- (-) Provisão Matemática a Constituir - Registrar, de acordo com a nota técnica atuarial, a diferença entre o valor das novas contribuições extraordinárias futuras e vigentes dos participantes e assistidos, na data da avaliação atuarial.

a) Provisão Matemática a Constituir

Desde a publicação da Resolução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, os contratos de dívida das patrocinadoras são contabilizados no Realizável Previdencial.

A seguir estão apresentados os saldos dos equacionamentos de déficit em curso por planos, da parcela corresponde dos participantes e assistidos.

I. Plano ELÉTRICAS BD

Em 31 de dezembro de 2025 o Plano Elétricas BD possui cinco equacionamentos de déficit em curso, conforme detalhado abaixo:

2025						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2024	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2025	Meses Faltantes
2017	2018	106	(16)	6	96	72
2018	2019	405	(55)	18	368	84
2019	2020	404	(46)	19	377	108
2020(*)	2021	590	(63)	29	556	120
2021(**)	2022	1.118	(125)	52	1.042	108
TOTAL		2.699	(309)	124	2.439	

Déficit de:	Equacionado em:	Participação Contributivas		Equacionamento Mínimo Aprovado	Prazo Máx. em meses	Legislação Observada
		Patrocinadora	Participantes e assistidos			
2017	2018	48,19%	51,81%	1.041	156	CGPC nº 22/2015
2018	2019	16,42%	83,58%	2.447	156	CNPC nº 30/2018
2019	2020	24,49%	75,51%	2.493	168	CNPC nº 30/2018
2020(*)	2021	81,01%	18,99%	1.189	168	CNPC nº 30/2018
2021(**)	2022	20,11%	79,89%	1.191	144	CNPC nº 30/2018

(*) Reposicionado em novembro de 2021, devido as migrações

(**) Reposicionado em julho de 2022, devido as migrações

II. Plano ELÉTRICAS OP

Em 31 de dezembro de 2025 o Plano Elétricas OP possui dois equacionamentos de déficit em curso, conforme detalhado abaixo:

2025						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2024	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2025	Meses Faltantes
2021	2022	1.032	(54)	(16)	962	84
2022	2023	73	(106)	103	70	120
2024	2025	-	-	-	816	120
TOTAL		1.105	(160)	87	1.848	

Déficit de:	Equacionado em:	Participação Contributivas		Equacionado Mínimo Aprovado	Prazo Máx. em meses	Legislação Observada
		Patrocinadora	Participantes e assistidos			
2021	2022	48,19%	51,81%	1.191	144	CNPC nº 30/2018
2022	2023	31,55%	68,45%	74	144	CNPC nº 30/2018
2024	2025*	19,77%	80,231%	1.018	120	CNPC nº 30/2018

*Em 2025 a EnergisaPrev juntamente com a Conde Consultoria Atuarial realizou o estudo de equacionamento do déficit registrado no balancete do exercício de 2024 do Plano Elétricas OP, que totalizava R\$ 1.352, contudo a legislação não exige seu equacionamento total, assim, conforme previsto na Resolução CNPC nº 30/2018 o equacionamento mínimo apurado foi de R\$ 1.018, que foi rateado entre patrocinadores, participantes e assistidos observadas as respectivas proporções das contribuições normais para o Plano Elétricas OP, de modo que o Equacionamento mínimo para os Patrocinadores foi de R\$ 201 e dos Participantes/ Assistidos que foi de R\$ 816. O Plano de amortização considerou, Sistema Frances de amortização: Tabela Price; 12 prestações anuais; prazo total de 120 meses, que é o tempo estipulado em 1,5 vezes os anos da duração do passivo, como a duração era de 7,2574 o valor demonstrado foi financiado em 10 anos; Taxa de desconto do Plano de 4,07% ao ano.

III. Plano CEMAT BD

Em 31 de dezembro de 2025 o Plano CEMAT BD possui seis equacionamentos de déficit em curso, conforme detalhado abaixo:

2025						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2024	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2025	Meses Faltantes
2016	2017	47	(10)	6	43	48
2017	2018	148	(19)	7	136	72
2018	2019	164	(17)	6	153	84
2019	2020	50	(8)	4	46	84
2020(*)	2021	72	(10)	5	67	108
2022	2023	62	(5)	4	61	156
TOTAL		543	(69)	32	506	

Déficit de:	Equacionado em:	Participação Contributivas		Equacionamento Mínimo Aprovado	Prazo Máx. em meses	Legislação Observada
		Patrocinadora	Participantes e assistidos			
2016	2017	40,53%	59,47%	1.804	144	CGPC nº 22/2015
2017	2018	8,82%	91,18%	2.273	156	CNPC nº 30/2018
2018	2019	11,73%	88,27%	2.459	156	CNPC nº 30/2018
2019	2020	19,08%	80,92%	1.000	144	CNPC nº 30/2018
2020(*)	2021	61,50%	38,50%	538	156	CNPC nº 30/2018
2022	2023	19,42%	80,58%	61	180	CNPC nº 30/2018

(*) Reposicionado em novembro de 2021, devido as migrações

Em dezembro de 2016, o plano encerrou o exercício com déficit, após a mudança das tábuas de mortalidade, as quais passaram a ser mais conservadoras do que as adotadas anteriormente (da IBGE suavizada em 25% para AT 2000 suavizada em 10%) conforme recomendação do atuário dos planos.

IV. Plano RISCO

Em 31 de dezembro de 2025 o Plano RISCO possui quatro equacionamentos de déficit em curso, conforme detalhado abaixo:

2025						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2024	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2025	Meses Faltantes
2017	2018	5	(1)	1	5	168
2020(*)	2021	135	(14)	11	132	144
2021(**)	2022	-	-	1	1	132
2023	2024	237	-	(16)	221	168
TOTAL		377	(15)	(3)	359	

Déficit de:	Equacionado em:	Participação Contributivas		Equacionamento Mínimo Aprovado	Prazo Máx. em meses	Legislação Observada
		Patrocinadora	Participantes e assistidos			
2017	2018	97,98%	2,02%	531	252	CNPC nº 30/2018
2020(*)	2021	96,74%	3,26%	223	192	CNPC nº 30/2018
2021(**)	2022	99,92%	0,08%	501	168	CNPC nº 30/2018
2023	2024	81,93%	18,07%	237	180	CNPC nº 30/2018

(*) Reposicionado em novembro de 2021, devido as migrações
(**) Reposicionado em julho de 2022, devido as migrações

V. Plano FUNASA BD

Em 31 de dezembro de 2025 o Plano FUNASA BD possui três equacionamentos de déficit em curso, conforme detalhado abaixo:

2025						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2024	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2025	Meses Faltantes
2018	2019	2.104	(150)	(303)	1.651	109
2019	2020	1.748	(300)	37	1.485	132
2020	2021	2.585	(333)	(44)	2.208	97
TOTAL		6.437	(783)	(310)	5.344	

Déficit de:	Equacionado em:	Participação Contributivas		Equacionamento Mínimo Aprovado	Prazo Máx. em meses	Legislação Observada
		Patrocinadora	Participantes e assistidos			
2018	2019	6,00%	94,00%	1.561	168	CNPC nº 30/2018
2019	2020	8,48%	91,52%	2.179	192	CNPC nº 30/2018
2020	2021	4,58%	95,42%	3.096	147	CNPC nº 30/2018

15. Equilíbrio técnico

O superávit/déficit de cada plano Previdencial está apresentado no quadro a seguir, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

PLANOS	Superávit (Déficit) Acumulado	Superávit (Déficit) Acumulado
	2025	2024
ELÉTRICAS BD	1.180	(1.521)
ELÉTRICAS OP	702	(1.352)
CEMAT BD	(72)	(219)
CEMAT OP	1.085	(1.949)
RISCO	344	(835)
ENERGISA SUDESTE	278	293
FUNASA BD	(734)	(4.855)
FUNASA SALDADO	5.390	3.339
PLANO I	7.232	4.248
PLANO II	1.467	(2.033)
SERGIPE SALDADO	(6.773)	(5.300)
TOTAL	10.099	(10.184)
RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO PLANO	733	477
ENERGISA SUDESTE	282	477
PLANO I	451	-
CONSOLIDADO	10.832	(9.707)

Ao longo de 2025, observou-se um ambiente econômico mais favorável, caracterizado por maior estabilidade inflacionária e valorização dos títulos públicos federais indexados à inflação. Nesse contexto, houve melhora nos superávits acumulados dos planos administrados, conforme demonstrado no quadro acima

Esse desempenho demonstra como a combinação entre melhor precificação dos títulos públicos, avaliação atuarial mais estável e rentabilidade superior ao projetado fortaleceu a saúde financeira dos planos.

As taxas de juros utilizadas nas avaliações atuariais também apresentaram elevação entre 2024 e 2025 (Quadro 18), contribuindo para a redução do valor presente das obrigações futuras.

a) Superávit Técnico Acumulado

O Superávit Técnico acumulado é composto pelo valor da Reserva de Contingência, constituída pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas, ou até o limite calculado de acordo Art. 15 Resolução CNPC nº 30 de outubro de 2018.

Em 2023 ocorreu a migração de cinco planos de benefícios, onde uma parte dos participantes e assistidos migrou voluntariamente para o plano Energisa CD, na mesma proporção o superávit técnico acumulado foi transferido para o plano Energisa CD.

I. Plano SUDESTE

O Patrimônio de cobertura do Plano Sudeste, no valor de R\$ 214.794, faz frente as Reservas Matemáticas de R\$ 209.105, gerando um superávit de R\$ 560, aproximadamente 0,3% das Reservas Matemáticas.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico posicionado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Apuração do Equilíbrio Técnico	565	781
a) Superávit Técnico Acumulado	560	771
b) Ajuste de Precificação	5	10

O Plano Sudeste apresentou resultados superavitário históricos da Parte A, sendo transferido para o Fundo Previdenciário o superávit observado no exercício de 2025 e atualizado pela EnergisaPrev.

A tabela a seguir apresenta a Composição da Reserva Especial posicionada em 31 de dezembro de 2025:

Premissas	Valores
Reservas Matemáticas (R\$ mil) - Parcela BD	1.720
Duração (anos)	6,18
Superávit Apurado (R\$ mil)	560
Ajuste de Precificação (R\$ Mil)	5
Limite de Contingência	278
Relação do Limite	16,18%
Reserva Especial	282

Conforme Resolução CNPC nº 30/2018, após o decurso de três exercícios com constituição de Reserva Especial haverá obrigatoriedade da revisão do plano de benefícios, devendo ser integralmente destinada até o final do exercício subsequente.

Desta forma, como no encerramento do exercício de 2025 foi apurado o valor de R\$ 759 de Reserva Especial, a diferença para o valor que deverá ser destinado é de 282, representando o primeiro ano de superávit acima da Reserva de Contingência.

II. Plano FUNASA SALDADO

O Patrimônio de cobertura do Plano Funasa Saldado, no valor de R\$ 53.993, faz frente as Reservas Matemáticas de R\$ 48.603, gerando um superávit de R\$ 5.390, aproximadamente 11,1% das Reservas Matemáticas.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Apuração do Equilíbrio Técnico	10.202	8.939
a) Superávit Técnico Acumulado	5.390	3.339
b) Ajuste de Precificação	4.812	5.600

O superávit técnico de R\$ 5.390, foi inferior ao estabelecido na CNPC nº 30 de outubro de 2018, está dentro do limite da reserva de Contingência do Plano, motivo pelo qual não existe reserva especial, e nem implica na destinação do superávit, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

III. Plano I

O Patrimônio de cobertura do Plano de Benefícios I, no valor de R\$ 45.571, faz frente as Reservas Matemáticas de R\$ 39.889, gerando um superávit de R\$ 7.682, aproximadamente 19% das Reservas Matemáticas.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Apuração do Equilíbrio Técnico	8.517	4.330
a) Superávit Técnico Acumulado	7.682	4.248
b) Ajuste de Precificação	835	82

O valor do Superavit de R\$ 7.682 encontra-se abaixo do limite estabelecido na CNPC nº 30 de outubro de 2018, está dentro do limite da reserva de Contingência do Plano, motivo pelo qual não existe reserva especial e nem enseja possibilidade de destinação do superávit, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

IV. Plano ELÉTRICAS BD

O Patrimônio de cobertura do Plano Elétricas BD, no valor de R\$ 24.123, faz frente as Reservas Matemáticas de R\$ 22.943, gerando um superávit de R\$ 1.180, aproximadamente 5% das Reservas Matemáticas.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Apuração do Equilíbrio Técnico	2.349	(861)
a) Superávit Técnico Acumulado	1.180	-
b) Déficit Técnico Acumulado	-	(1.520)
c) Ajuste de Precificação	1.169	659

O valor do Superavit de R\$ 1.180 encontra-se abaixo do limite estabelecido na CNPC nº 30 de outubro de 2018, está dentro do limite da reserva de Contingência do Plano, motivo pelo qual não existe reserva especial e nem enseja possibilidade de destinação do superávit, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

V. Plano ELÉTRICAS OP

O Patrimônio de cobertura do Plano Elétricas OP, no valor de R\$ 14.635, faz frente as Reservas Matemáticas de R\$ 13.875, gerando um superávit de R\$ 702, aproximadamente 5% das Reservas Matemáticas.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Apuração do Equilíbrio Técnico	702	(1.352)
a) Superávit Técnico Acumulado	702	-
b) Déficit Técnico Acumulado	-	(1.352)
c) Ajuste de Precificação	-	-

O valor do Superavit de R\$ 702 encontra-se abaixo do limite estabelecido na CNPC nº 30 de outubro de 2018, portanto, está dentro do limite da reserva de Contingência do Plano, motivo pelo qual não existe reserva especial e nem enseja possibilidade de destinação do superávit, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda..

VI. Plano Cemat OP

O Patrimônio de cobertura do Plano Cemat OP, no valor de R\$ 33.747, faz frente as Reservas Matemáticas de R\$ 32.662, gerando um superávit de R\$ 1.085, aproximadamente 3% das Reservas Matemáticas.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Apuração do Equilíbrio Técnico	1.414	(766)
a) Superávit Técnico Acumulado	1.085	-
b) Déficit Técnico Acumulado	-	(1.949)
c) Ajuste de Precificação	329	1.183

O valor do Superavit de R\$ 1.085 encontra-se abaixo do limite estabelecido na CNPC nº 30 de outubro de 2018, portanto, está dentro do limite da reserva de Contingência do Plano, motivo pelo qual não existe reserva especial e nem enseja possibilidade de destinação do superávit, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

VII. Plano Risco

O Patrimônio de cobertura do Plano Risco, no valor de R\$ 22.229, faz frente as Reservas Matemáticas de R\$ 21.885, gerando um superávit de R\$ 344, aproximadamente 2% das Reservas Matemáticas.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Apuração do Equilíbrio Técnico	369	(835)
a) Superávit Técnico Acumulado	344	-
b) Déficit Técnico Acumulado	-	(835)
c) Ajuste de Precificação	25	-

O valor do Superavit de R\$ 344 encontra-se abaixo do limite estabelecido na CNPC nº 30 de outubro de 2018, portanto, está dentro do limite da reserva de Contingência do Plano, motivo pelo qual não existe reserva especial e nem enseja possibilidade de destinação do superávit, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

VIII. Plano II

O Patrimônio de cobertura do Plano II, no valor de R\$ 40.015, faz frente as Reservas Matemáticas de R\$ 36.727, gerando um superávit de R\$ 1.467, aproximadamente 4% das Reservas Matemáticas.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Apuração do Equilíbrio Técnico	1.894	(1.888)
a) Superávit Técnico Acumulado	1.467	-
b) Déficit Técnico Acumulado	-	(2.033)
c) Ajuste de Precificação	427	145

O valor do Superavit de R\$ 1.467 encontra-se abaixo do limite estabelecido na CNPC nº 30 de outubro de 2018, portanto, está dentro do limite da reserva de Contingência do Plano, motivo pelo qual não existe reserva especial e nem enseja possibilidade de destinação do superávit, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

b) Déficit Técnico Acumulado

O Déficit atuarial corresponde à insuficiência de recursos para cobertura de compromissos dos Planos de Benefícios. Os Déficits apresentados nos planos Elétricas BD, Cemat BD, Plano de Risco, Sergipe Saldado, Plano Funasa BD, Plano Risco e Sergipe Saldado são de natureza estrutural como também conjuntural.

A CNPC nº 30 de outubro de 2018, introduziu a possibilidade de a Entidade utilizar o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, para fins de equacionamento de déficit.

I. Plano CEMAT BD

O Patrimônio de cobertura do Plano Cemat BD em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 4.247, para frente as Reservas Matemáticas de R\$ 4.319, gerando um déficit de R\$ 72, aproximadamente 2% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2025.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Apuração do Equilíbrio Técnico	138	182
a) Déficit Técnico Acumulado	(72)	(219)
b) Ajuste de Precificação	210	401

A Conde Consultoria Atuarial aplicou a CNPC nº 30 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit do exercício de 2025 e este não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, que para este plano foi de R\$ 222, assim não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste estágio ficando a cargo da Entidade a decisão do plano de equacionamento.

Alternativamente, a legislação permite o equacionamento do déficit de forma integral, e para caso de planos em extinção, o prazo para o equacionamento poderá ser estendido de forma vitalícia, ficando a cargo da Entidade a decisão do plano de equacionamento.

II. Plano FUNASA BD

O Patrimônio de cobertura do Plano Funasa BD em 31 de dezembro 2025 foi de R\$ 132.281, para fazer frente as Reservas Matemáticas de R\$ 133.015, gerando um déficit de R\$ 734, aproximadamente 0,6% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2025.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Apuração do Equilíbrio Técnico	(27)	(3.295)
a) Déficit Técnico Acumulado	(734)	(4.855)
b) Ajuste de Precificação	707	1.560

A Conde Consultoria Atuarial aplicou a Resolução CNPC nº 30 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit de dezembro de 2025, considerando o equilíbrio técnico ajustado, conforme o quadro demonstrado, o valor do déficit não ultrapassou o limite, que para este plano foi de R\$ 3.083, e dessa forma não há obrigatoriedade do seu equacionamento nesse estágio.

III. SERGIPE SALDADO

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios Sergipe Saldado, em 31/12/2025, foi apurado em R\$ 63.279 para fazer frente as Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 70.052, resultando em um déficit de R\$ 6.773 no Plano, que representa 10% das reservas matemáticas. Em consonância com a legislação foi aplicado o ajuste de precificação de R\$ 3.178, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Apuração do Equilíbrio Técnico	(3.595)	(2.369)
a) Déficit Técnico Acumulado	(6.773)	(5.300)
b) Ajuste de Precificação	3.178	2.931

A Conde Consultoria Atuarial aplicou a CNPC nº 30 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit do exercício de 2025 e este não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, que para este plano foi de R\$ 4.263, assim não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste estágio.

Alternativamente, a legislação permite o equacionamento do déficit de forma integral, e para caso de planos em extinção, o prazo para o equacionamento poderá ser estendido de forma vitalícia, ficando a cargo da Entidade a decisão do plano de equacionamento.

c) Rentabilidade acumulada dos Planos de Benefícios

Em dezembro de 2024, foi editada a Resolução CNPC nº 61, que alterou as diretrizes relativas à classificação de títulos públicos federais pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Em conformidade com essa norma, a EnergisaPrev concluiu, em janeiro de 2025, a reclassificação de NTN-Bs anteriormente registradas como “títulos para negociação” para a categoria “títulos mantidos até o vencimento”, aplicável às carteiras dos planos Energisa CD, Plano I, Plano II e Elétricas BD I. A reclassificação atendeu aos critérios de aderência entre ativos e passivos, capacidade de manutenção dos títulos até o vencimento e conformidade regulatória, passando-se a adotar a metodologia de precificação pela curva de juros (Yield-to-Maturity), sem efeito no resultado do exercício findo em 2024.

A reclassificação dos títulos públicos, aliada ao cenário macroeconômico mais favorável, resultou em maior estabilidade patrimonial e melhoria dos resultados dos planos, reforçando a sustentabilidade financeira das obrigações previdenciárias registradas.

Na tabela abaixo apresentamos a rentabilidade acumulada dos planos de benefícios:

Plano / Rentabilidade	12 meses	24 meses	36 meses
ENERGISA CONSERVADOR	11.93%	-	-
Meta	9.79%	-	-
ENERGISA MODERADO	13.54%	-	-
Meta	10.89%	-	-
ENERGISA CD	12.76%	14.48%	31.22%
Meta	10.38%	23.12%	34.14%
SUDESTE	12.97%	19.63%	33.75%
Meta	10.08%	21.02%	31.86%
CEMAT BDI	9.04%	20.69%	33.45%
Meta	7.61%	18.12%	28.35%
CEMAT OP	10.78%	22.68%	36.73%
Meta	9.38%	20.05%	30.43%
ELÉTRICAS BDI	11.18%	14.93%	29.99%
Meta	8.58%	19.17%	29.47%
ELÉTRICAS OP	11.21%	12.60%	29.24%
Meta	8.85%	19.33%	29.49%
FUNASA BD	10.39%	22.19%	35.30%
Meta	9.13%	19.65%	29.85%
FUNASA CD	9.75%	18.30%	31.54%
Meta	8.34%	19.42%	30.11%
FUNASA SALDADO	10.44%	21.48%	35.05%
Meta	8.85%	19.61%	30.10%
PLANO I	11.78%	6.05%	21.43%
Meta	8.48%	18.93%	29.07%
PLANO II	11.58%	4.93%	20.47%
Meta	8.59%	19.33%	29.80%
PLANO RISCO	11.99%	12.19%	27.76%
Meta	8.90%	19.61%	30.04%
SERGIPE CD	11.45%	22.62%	36.99%
Meta	8.44%	19.66%	30.38%
SERGIPE SALDADO	9.25%	19.84%	31.66%
Meta	8.81%	19.56%	29.48%
CDI	14.32%	26.78%	43.30%
IBOV	33.96%	20.06%	46.81%
INPC	3.90%	8.85%	12.89%
IPCA	4.26%	9.30%	14.35%
POUPANÇA	8.21%	15.85%	25.21%

No Brasil, o cenário macroeconômico foi caracterizado por desaceleração da atividade econômica, influenciada principalmente pela manutenção de uma política monetária restritiva. A taxa Selic permaneceu em patamar elevado durante todo o ano, refletindo a necessidade de controle inflacionário e a preocupação do Banco Central com a ancoragem das expectativas, em um ambiente de incertezas fiscais. O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou crescimento mais moderado em comparação a 2024, com desempenho mais forte no primeiro semestre, impulsionado pelo agronegócio, e perda de fôlego nos períodos seguintes.

No segmento de renda fixa, o ano foi marcado por elevada volatilidade na curva de juros, especialmente nos vértices mais longos. As preocupações fiscais e a manutenção dos juros elevados pressionaram os títulos públicos marcados a mercado, em particular os papéis indexados à inflação (NTN-Bs). Apesar desse impacto negativo no curto prazo, a estratégia de carregamento dos títulos até o vencimento mostrou-se adequada, permitindo a captura de retornos reais elevados e preservando a rentabilidade contratada no horizonte de longo prazo. Adicionalmente, os níveis elevados da taxa Selic continuaram proporcionando retornos atrativos nos ativos pós-fixados.

A renda variável apresentou comportamento mais favorável em 2025, ainda que com elevada volatilidade ao longo do ano. O Ibovespa registrou recuperação consistente, impulsionado pela expectativa de cortes futuros na taxa de juros, pela resiliência de alguns setores da economia e pelo fluxo de capital para ativos de risco. Mesmo em um ambiente de juros elevados, o mercado acionário apresentou valorização relevante, embora sensível às oscilações do cenário fiscal e político doméstico.

O risco fiscal permaneceu como um dos principais vetores de incerteza ao longo de 2025. As discussões sobre arrecadação, controle de despesas e sustentabilidade da dívida pública influenciaram de forma significativa as expectativas dos agentes econômicos e a precificação dos ativos financeiros. Esse contexto contribuiu para a manutenção de prêmios elevados na curva de juros e para períodos de maior volatilidade nos mercados locais. A taxa de câmbio apresentou movimentos relevantes ao longo do ano, refletindo tanto o diferencial de juros quanto as mudanças na percepção de risco, com impactos sobre inflação, custos de importação e dinâmica econômica doméstica.

Diante desse cenário, a gestão dos investimentos manteve uma postura prudente e ativa, com monitoramento constante das carteiras e ajustes táticos sempre que necessários. A diversificação dos investimentos, aliada a uma gestão focada no longo prazo, foi fundamental para mitigar riscos, atravessar períodos de volatilidade e preservar o patrimônio dos participantes.

As perspectivas para 2026 permanecem cautelosas, com expectativa de início gradual do ciclo de flexibilização monetária no Brasil, condicionado à evolução do cenário inflacionário e fiscal. A estratégia de investimentos seguirá baseada em disciplina, diversificação e alinhamento aos compromissos atuariais, buscando equilíbrio entre risco e retorno em um ambiente que ainda demanda atenção e rigor na tomada de decisões.

16. Fundos: previdenciais, administrativo e dos investimentos

A seguir apresentamos tabela com a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
FUNDOS	38.789	35.824
Fundos Previdenciais	18.953	21.689
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	14.122	16.948
Revisão do Plano	4.821	4.740
Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial	10	1
Fundos Administrativos	17.580	12.109
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	2.256	2.026

a) Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, apresentado pela tabela a seguir, é constituído pelos seguintes fundos posicionados em 31 dezembro de 2025 e 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	14.122	16.948
Fundo Previdenciário Patronal - Plano ELÉTRICAS OP	58	74
Fundo Previdenciário Patronal - Plano ENERGISA CD	7.594	10.953
Fundo Previdenciário Patronal - Plano ENERGISA SUDESTE	308	273
Fundo Previdenciário Patronal - Plano SERGIPE CD	108	83
Fundo Previdenciário Patronal - Plano II	3.365	3.170
Fundo de Oscilação Financeira - Plano II	97	87
Fundo de Garantia Benefícios Risco - Plano II	2.359	2.109
Fundo de Garantia Benefícios Risco - Plano Sergipe CD	233	199

O Conselho Deliberativo autorizou a compensação das contribuições patronais dos respectivos fundos dos planos de benefícios Elétricas OP, Energisa CD, Cemat OP, Sudeste, Funasa CD, Plano I, e Plano II.

b) Fundo Previdenciário Patronal

O Fundo Previdenciário Patronal - composto de recursos dos planos Energisa CD, Sudeste, Elétricas OP, Plano II, Funasa CD e Sergipe CD constituído pelos saldos remanescentes de Fundos Patrocinados que não foram resgatados pelo Participante, em caso de cessação de vínculo empregatício.

Havendo saldo no fundo previdencial patronal nas patrocinadoras desses planos de benefícios citados, o valor da contribuição mensal passa a ser descontado da contribuição patronal do mês subsequente até que o saldo do fundo previdenciário da patrocinadora seja totalmente consumido.

A tabela abaixo demonstra a destinação Fundo Previdencial patronal por planos, acumulada em 2025 e 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
REVERSÃO/UTILIZAÇÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS	7.008	8.727
Elétricas OP	23	7
Energisa CD	5.858	7.671
Energisa Sudeste	962	961
Plano II	165	82
Funasa CD	-	5

c) Fundo de Garantia de Benefícios de Risco

O Fundo de Garantia de Benefícios de Risco - composto pelos saldos dos planos Sergipe CD e do Plano II, resultante dos recursos da conta de Patrocinadora, não resgatáveis pelos participantes em caso de desligamento ou de concessão de benefícios de risco, de acordo com as condições estabelecidas nos Regulamentos, e será utilizado para cobrir eventuais insuficiências nas contas destinadas à cobertura dos benefícios de risco e benefícios concedidos.

d) Fundo de Oscilação Financeira

O Fundo Coletivo de Oscilação Financeira - constituído de recursos oriundos do Plano II, especialmente definidos e provenientes do processo de migração de participantes para este Plano, de transferências de recursos de outros fundos, bem como de outros recursos que a ele sejam destinados.

e) Revisão do Plano

O Fundo de Revisão do Plano foi constituído com o objetivo de abater as contribuições normais futuras, até o esgotamento do saldo relativo ao Plano Sudeste, a seguir apresentamos a tabela com composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Revisão do Plano	4.821	4.740
Revisão do Plano Patrocinador - Plano Energisa Sudeste	4.616	4.740
Revisão do Plano Participante - Plano Energisa Sudeste	205	-

O Plano Energisa Sudeste apresentou resultados superavitários históricos da Parte A, sendo transferido para o referido Fundo de Revisão de Plano. A partir do mês de maio de 2020 iniciou-se a distribuição do superávit via folha de benefícios mensal, cujo saldo da parte do Participante foi exaurido em agosto de 2024.

O Plano Energisa Sudeste ainda mantém recursos adicionais no Fundo de Revisão do Plano pertencente ao Patrocinador, utilizado para cobrir oscilações na Reserva de Contingências e abatimentos de contribuição, visando observar e respeitar o permanentemente o limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30 de outubro de 2018.

f) Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial

O Fundo de Oscilação de Riscos constituído com recursos dos Planos Funasa PCD, que poderá ser usado para a cobertura das oscilações de custos em função dos movimentos dos Benefícios de Risco. A seguir apresentamos a tabela com a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

DESCRIÇÃO	2025	2024
PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	10	8
Fundo de Oscilação de Risco - Plano Funasa PCD	10	8

g) Fundo Administrativo

Constituído mensalmente pelo resultado apurado entre as receitas e despesas da Gestão Administrativa, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos administrativos realizados no mercado financeiro.

h) Fundos dos Investimentos - Empréstimos a Participantes

Constituído com os recursos de cobertura de riscos da carteira de empréstimo pelos participantes, assistidos e autopatrocinados, recebidos mediante taxa de 0,5% sobre os empréstimos concedidos.

17. Aderência das premissas, hipóteses atuariais e financeiras

A empresa Aditus Consultoria Financeira elaborou o estudo de aderência e adequação da taxa de juros adotada para os Planos de Benefícios, conforme Resolução Previc n.23 de agosto de 2023. As premissas utilizadas foram: o passivo atuarial e carteira de investimentos ambos posicionados em dezembro de 2024, papéis na curva projetados pela taxa de compra, taxa de aderência calculada considerando a *duration* de cada passivo, conforme quadro abaixo:

PLANOS DE BENEFÍCIOS	Mínima	Parâmetro	Máxima	TIR Final do Fluxo (Aprovada para 2026)
Elétricas BD-I	3,65%	5,21%	5,61%	5,54%
Cemat BD-I	3,72%	5,31%	5,71%	4,04%
Plano R	3,70%	5,29%	5,69%	5,42%
Elétricas OP	3,65%	5,21%	5,61%	5,40%
Cemat OP	3,65%	5,21%	5,61%	5,45%
Plano I	3,61%	5,15%	5,55%	5,42%
Plano II	3,70%	5,29%	5,69%	5,28%
Plano Funasa BD-I	3,61%	5,15%	5,55%	5,32%
Plano Funasa Saldado	3,73%	5,33%	5,73%	5,03%
Energisa Sudeste	3,61%	5,15%	5,55%	5,23%
Plano Sergipe Saldado	3,73%	5,33%	5,73%	4,83%

Em atendimento a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, o Conselho Deliberativo aprovou o Estudo Técnico de aderência da taxa de juros e da rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de receitas e despesas em novembro de 2024. De acordo com a Resolução Previc nº 23, artigo 77º, parágrafo 2º, o administrador estatutário tecnicamente qualificado da Fundação aprovou as informações técnicas referentes aos investimentos para o estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, desenvolvido pela Aditus Consultoria Financeira. Os planos que tiveram alteração de taxa terão vigência para o parecer atuarial elaborado pelos atuários responsáveis.”

18. Hipóteses Atuariais e Taxas de Juros

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial dos planos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

I. Plano ELÉTRICAS BD

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de juros	5,54%	4,58%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR - EMS 2021 por sexo	BR - EMS 2021 por sexo
Tábua de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada de invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

II. Plano ELÉTRICAS OP

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de juros	5,40%	4,07%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não aplicável	Não aplicável
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

III. Plano CEMAT BD

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de juros	4,04%	3,64%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas BR-EMS 2021 por Sexo, Light Fraca e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas BR-EMS 2021 por Sexo, Light Fraca e MI-85 por sexo - Método Hamza.
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

IV. Plano CEMAT OP

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de juros	5,45%	4,96%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não aplicável	Não aplicável
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Real para os Assistidos	Família Real para os Assistidos
Índice do Plano	Cota, exceto Rendas Vitalícias: INPC-IBGE	Cota, exceto Rendas Vitalícias: INPC-IBGE

V. Plano RISCO

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de juros	5,42%	5,11%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

VI. Plano SUDESTE

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de juros	5,23%	4,73%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Real	Família Real

VII. Plano FUNASA BD

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de juros	5,32%	4,87%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M/F	MI-85 M/F
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real
Índice do Plano	Taxa de reajuste-FUNASA	Taxa de reajuste-FUNASA

VIII. Plano FUNASA SALDADO

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de juros	5,03%	4,84%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98%	98%
- dos benefícios da Fundação	98%	98%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M/F	MI-85 M/F
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real
Índice do Plano	Taxa de reajuste-FUNASA	Taxa de reajuste-FUNASA

IX. Plano FUNASA CD

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de juros	5,09%	3,98%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Anuidade de Pensão	Família Real	Família Real
Índice do Plano	INPC/Cotas	INPC/Cotas

X. Plano I

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de juros	5,42%	4,48%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não aplicável	Não aplicável
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Real	Família Real

XI. Plano II

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de juros	5,28%	4,59%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

XII. Plano SERGIPE CD

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de Juros	4,61%	5,45%
Taxa de Rotatividade	Não se aplica	Não se aplica
Taxa Crescimento Salarial	2,19%	2,19%
Taxa Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,25%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,25%
Índice do Plano	IPC/FIPE	IPC/FIPE
Tábua Geral	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Tábua-Risco de Morte/ Capitalização	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Entrada de Invalidez	Light (Fraca)	Light (Fraca)
Tábua de Ativos	Tábua de Ativos - Combinação das Tábuas BR-EMS 2021 por sexo, Light e MI-85 por sexo - Método Hamza	Tábua de Ativos - Combinação das Tábuas BR-EMS 2021 por sexo, Light e MI-85 por sexo - Método Hamza

XIII. Plano SERGIPE SALDADO

DESCRIÇÃO	2025	2024
Taxa de Juros	4,83%	4,86%
Taxa de Rotatividade	Não Aplicado	Não Aplicado
Taxa Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável
Taxa Crescimento de Benefícios	Não Aplicado	Não Aplicado
Capacidade Salarial	98,00%	98,25%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,25%
Índice do Plano	IPC/FIPE	IPC/FIPE
Tábua Geral	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Tábua-Risco de Morte/ Capitalização	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Entrada de Invalidez	Light (Fraca)	Light (Fraca)
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Tábua de Ativos - Combinação das Tábuas BR-EMS 2021 por sexo, Light e MI-85 por sexo - Método Hamza	Tábua de Ativos - Combinação das Tábuas BR-EMS 2021 por sexo, Light e MI-85 por sexo - Método Hamza

19. Transações com Partes Relacionadas

As partes relacionadas da Fundação podem ser assim consideradas: os participantes e as patrocinadoras controladas da Energisa S.A., para oferecimento do Plano aos seus colaboradores, dirigentes, e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidade estão definidas no Estatuto Social da Fundação.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis às praticadas com terceiros.

a) Edificações locadas ao patrocinador

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a EnergisaPrev possuía aluguéis a receber relativos a edificações locadas à patrocinadora com as seguintes posições:

Descrição	2025	2024
EDIFICAÇÕES LOCADAS AO PATROCINADOR	146	139
ALUGUÉIS A RECEBER	146	139

b) Operações Contratadas do patrocinador

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a EnergisaPrev possuía contratos de dívida a receber da patrocinadora com as seguintes posições:

19.3 Operações Contratadas do patrocinador	2025	2024
OPERAÇÕES CONTRATADAS	158.569	194.775
Saldo Contrato TCD Serviço Passado	63.433	66.587
Saldo Contrato TCD DT	22.941	26.307
Contrato de Financiamento de Reservas de Migração	72.195	101.881

c) Grau de Dependência do patrocinador

A tabela abaixo demonstra o grau de dependência do patrocinador (percentual apurado pela soma das contribuições dos patrocinadores em relação ao total das contribuições para o plano) em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Planos de Benefícios	Total das Contribuições do Plano		Total das Contribuições do Patrocinador		Grau de dependência do patrocinador	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Cemat BDI	168	167	-	-	-	-
Cemat OP	381	330	74	63	19%	19%
Elétricas BDI	708	678	-	-	-	-
Elétricas OP	834	428	134	44	16%	10%
Energisa CD	96.204	88.777	44.512	38.251	46%	43%
Energisa Sudeste	11.903	11.392	5.866	5.629	49%	43%
Enersul Assistencial	149	142	-	-	-	-
Enersul I	300	375	-	-	-	-
Enersul II	350	215	165	82	47%	38%
PCD Funasa	289	53	253	26	88%	49%
Plano Benefício R	601	1.616	187	146	31%	9%
PO Funasa	8.806	9.178	15	18	-	-
Prosperisa	3	-	-	-	-	-
PSF Funasa	333	447	158	240	47%	54%
Sergipe CD	239	370	-	-	-	-
Sergipe Saldado	1.488	3.076	170	336	11%	11%
TOTAL	122.756	117.244	51.534	44.835	42%	38%

20. Apresentação do Efeito da Consolidação

Em atendimento a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, as demonstrações contábeis devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. Cada Plano de Benefícios tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos. As demonstrações contábeis consolidadas incluem os saldos das contas de todos os planos de benefícios, e do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

A consolidação das Demonstrações Contábeis é efetuada utilizando um balancete auxiliar, cujo objetivo é anular a participação do fundo administrativo nos planos previdenciais, os valores a pagar e a receber entre planos, dentre outros. No fechamento dos exercícios de 2025 e 2024 a EnergisaPrev efetuou a anulação no plano administrativo e nos planos de benefícios em R\$ 19.565 e R\$ 13.775, respectivamente.

21. Fatos Relevantes

Em 16 de Janeiro 2025, foi divulgada a Lei Complementar nº 214, que institui o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social Sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), além de criar o comitê gestor do IBS e alterar a legislação tributária, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2026.

Conforme disposto no inciso IX do art. 26 da referida Lei Complementar, as entidades de previdência complementar fechadas, constituídas de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, não são consideradas contribuintes do IBS e da CBS.

Adicionalmente, informamos que estamos aguardando a publicação do regulamento referente a esta nota explicativa, o que poderá trazer maiores esclarecimentos e orientações sobre a aplicação das novas normas tributárias.

22. Eventos Subsequentes

a) Plano de Custeio 2026

A partir de janeiro de 2026 entrou em vigor o plano de custeio administrativo para os planos de benefícios da EnergisaPrev. Esta atualização anual é uma prática essencial para garantir a sustentabilidade financeira dos planos de benefícios oferecidos pela entidade. A tabela abaixo demonstra o custeio anterior e o atual, por plano de benefício:

Planos de Benefícios	Custeio Previdencial										Taxa de Administração	
	Patrocinador		Participante		Assistidos		Autopatrocinados		BPD e Elegíveis		Anterior	Atual
	Anterior	Atual	Anterior	Atual	Anterior	Atual	Anterior	Atual	Anterior	Atual		
PLANO ENERGISA - CD	17% s/ Contrib Particip	10% s/ Contrib Particip	-	-	-	-	-	-	-	-	0,55%	0,50%
PLANO SERGIPE - CD	-	-	-	-	8% s/ Benefício	8% s/ Benefício	-	-	-	-	2,00%	2,00%
PLANO FUNASA - CD	R\$ 22.416,67	R\$ 16.551,12	8% s/ Salário	8% s/ Salário	8% s/ Benefício	8% s/ Benefício	-	-	-	-	2,00%	2,00%
PLANO SUDESTE - CV	5% s/ Contrib Particip	5% s/ Contrib Particip	1% s/ Contribuições	1% s/ Contribuições	1% s/ Benefício	0,5% s/ Benefício	-	-	-	-	0,70%	0,70%
PLANO II - CV	R\$ 13.333,33	R\$ 1.047,72	6% s/ Salário	6% s/ Salário	6% s/ Benefício	6% s/ Benefício	-	-	-	-	1,00%	1,00%
PLANO CEMAT OP - CV	5% s/ Folha Salarial	5% s/ Folha Salarial	5% s/ Salários	5% s/ Salários	5% s/ Benefício	5% s/ Benefício	-	-	-	-	0,70%	0,70%
PLANO ELÉTRICAS OP - CV	5% s/ Folha Salarial	6% s/ Folha Salarial	5% s/ Salários	6% s/ Salários	5% s/ Benefício	6% s/ Benefício	-	-	-	-	1,75%	1,75%
PLANO FUNASA - BD	6% s/ Folha Salarial	6% s/ Folha Salarial	6% s/ Salários	6% s/ Salários	6% s/ Benefício	6% s/ Benefício	-	-	-	-	0,50%	0,50%
PLANO SERGIPE SALDADO - BD	R\$ 12.916,67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,00%	1,00%
PLANO I - BD	-	-	-	-	6% s/ Benefício	6% s/ Benefício	-	-	-	-	1,00%	1,00%
PLANO FUNASA SALDADO - BD	R\$ 12.500,00	R\$ 5.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	0,70%	1,00%
PLANO ELÉTRICAS BDI - BD	-	-	-	-	10% s/ Benefício	10% s/ Benefício	-	-	-	-	1,00%	1,00%
PLANO RISCO - BD	R\$ 10.833,33	R\$ 11.220,00	2% s/ Salário	6% s/ Salário	2% s/ Benefício	6% s/ Benefício	-	-	-	-	0,70%	1,00%
PLANO CEMAT BDI - BD	-	-	-	-	25% s/ Benefício	25% s/ Benefício	-	-	-	-	2,00%	2,00%

Todas as decisões de custeio são fundamentadas em análises técnicas consistentes, garantindo o equilíbrio dos planos e mais tranquilidade financeira aos participantes.

b) Contrato de Gestão dos Ativos

A EnergisaPrev celebrou contrato de gestão de ativos em 03 de fevereiro de 2026 com a Vinci Soluções de Investimentos LTDA, com o objetivo de fortalecer a governança, a eficiência e a especialização na administração dos recursos garantidores de seus planos de benefícios. A contratação insere-se na estratégia da Fundação de aprimorar seus processos de investimento, observando rigorosamente as diretrizes legais, regulatórias e estatutárias aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Nos termos do contrato, a Vinci atua como gestora profissional dos ativos sob sua responsabilidade, sendo incumbida da tomada de decisões de investimento em conformidade com a Política de Investimentos da EnergisaPrev, com os limites definidos pela regulamentação vigente e com as orientações estabelecidas pelos órgãos estatutários da Fundação. A atuação da gestora está pautada em critérios técnicos, prudenciais e de diligência fiduciária, visando à adequada relação entre risco e retorno, à preservação do patrimônio e ao atendimento dos compromissos previdenciários de longo prazo.

A EnergisaPrev permanece integralmente responsável pela supervisão, acompanhamento e controle da gestão realizada, por meio de seus mecanismos de governança, comitês e instâncias decisórias, assegurando transparência, segregação de funções e alinhamento às melhores práticas de mercado. A Fundação mantém, ainda, a prerrogativa de avaliar periodicamente o desempenho da gestora, bem como a aderência das carteiras às diretrizes estabelecidas.

O contrato de gestão não implica transferência da titularidade dos ativos, que permanecem pertencentes aos planos administrados pela EnergisaPrev, nem altera direitos ou obrigações dos participantes e assistidos. Trata-se de uma relação contratual voltada exclusivamente à gestão profissional dos investimentos, com foco na sustentabilidade dos planos, na mitigação de riscos e na geração de valor no longo prazo.

c) Processos de Incorporação Planos CDs

Conselho Deliberativo da EnergisaPrev aprovou, no dia 30 de outubro de 2024, a incorporação dos planos Funasa CD e Sergipe CD ao Plano Energisa. Esta decisão foi tomada em resposta à significativa redução dos patrimônios e do número de participantes desses planos após migrações realizadas nos anos anteriores. A incorporação é necessária para mitigar riscos que possam comprometer o cumprimento do dever administrador da Entidade e garantir os retornos devidos aos participantes ativos e assistidos.

Em 25 de fevereiro de 2026, a PREVIC, por meio do Parecer nº 513/2025/COE/CGOE/DILIC, aprovou a incorporação dos planos Funasa CD e Sergipe CD, cuja efetivação da operação ocorrerá em 1º de abril de 2026.

d) Novos Normativos

Em 18 de novembro de 2025, a Previc publicou a Portaria Previc nº 1.071, que altera os Anexos I, II e III da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023. Essa portaria promove inclusões, alterações e a inibição da utilização de determinadas rubricas na estrutura contábil padrão aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Além disso, estabelece o tratamento contábil a ser aplicado às contas descontinuadas e orientações para reclassificações de saldos existentes.

Em 16 de dezembro de 2025, foi publicada a Resolução Previc nº 26, que dispõe sobre alterações e atualizações na regulamentação aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC alterando também a Resolução Previc nº 23, de agosto de 2023. Na sequência algumas das alterações previstas no normativo, sendo elas: alteração da data de adaptação dos regulamentos do planos de benefícios estabelecidos na Resolução CNPC nº 50/2022 para 31 de dezembro de 2026, definição dos itens que devem ser disponibilizados no sitio eletrônico da entidade relativamente ao PGA, ajustes nas reavaliações de imóveis, possibilidade de aquisição de imóveis de uso próprio com recursos do PGA, padronização das Notas Explicativas às Demonstrações contábeis, clareza e ajustes nas definições e regras de investimentos atendendo as normas vigentes, inclusões de documentos a serem enviados à Previc no fechamento do exercício, adequações e definições de novos procedimentos a serem adotados para as entidades classificadas nos segmentos S1 e S2, entre outras alterações.

As alterações introduzidas pela Portaria Previc nº 1.071/2025 e Resolução Previc 26/2025, passam a produzir efeitos a partir de 01 de janeiro de 2026, não impactando diretamente nos saldos e registros contábeis reconhecidos nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Entidade tomou as medidas necessárias para adequar seus sistemas, controles e procedimentos contábeis, garantindo a correta adoção da nova estrutura contábil a partir do exercício de 2026, em conformidade com a regulamentação vigente.

Assinado digitalmente por:
LUCAS FERRAZ NOBREGA
CPF: ***.905.718-**
Data: 31/03/2026 12:53:06 -03:00



Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Assinado digitalmente por:
WELYTON DE SOUSA PINTO
CPF: ***.585.011-**
Data: 31/03/2026 14:02:05 -03:00



Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

Assinado digitalmente por:
JOAO BOSCO MACIEL DE MORAES FILHO
CPF: ***.746.601-**
Data: 31/03/2026 13:50:30 -03:00



João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20